

"A vida é imortal,  
não existe a morte;  
não adianta morrer,  
nem descansar,  
porque  
ninguém descansa  
nem morre."  
Marília Barbosa

# O IMORTAL

JORNAL DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA

"Nascer,  
morrer,  
renascer  
ainda e  
progredir  
continuamente,  
tal é a lei."  
Allan Kardec

Diretor Responsável: Hugo Gonçalves

Ano 60

Nº 708

Fevereiro de 2013

R\$ 1,50

## Foi um sucesso o Encontro de Evangelização de Espíritos

O Grupo Espírita Esperança e Caridade realizou no mês passado o 47º Encontro de Evangelização de Espíritos, que teve por local o Colégio Allan Kardec, de Sacramento (MG). O tema do evento foi "As marcas do Cristo no caminhar do Espírito". Participaram do encontro 390 pessoas procedentes de diversas regiões do Brasil.

O Encontro de Evangelização de Espíritos ocorre duas vezes ao

ano, nos meses de janeiro e julho, e tem por objetivo apresentar a metodologia criada por Eurípedes Barsanulfo para a evangelização do Espírito imortal que todos somos.

Foi lançado na ocasião o livro que serviu tema ao encontro: "As marcas do Cristo no caminhar do Espírito", obra mediúnica da equipe Eurípedes Barsanulfo organizada por Alzira Bessa França Amui e Luciano S. Varanda. **Pág. 6**

## Divulgar o Espiritismo é o desafio do momento

Nossa colaboradora Tânia Regina Reato, de São João da Boa Vista (SP), retoma, em oportuno artigo, um tema recorrente: a divulgação do Espiritismo, que ela entende ser um trabalho prioritário em nossos dias e, ao mesmo tempo, um grande desafio.

Divulgar os ensinamentos espíritas, sem a pretensão de converter ninguém, porque esse não é o objetivo da divulgação espírita, poderia ajudar a todas as pessoas que se deparam, nos

dias atuais, com tantas dificuldades, problemas, atrocidades e fatos inúmeros que nos infelicitam, gerados por pequenos e grandes distúrbios emocionais e/ou psíquicos.

No artigo, Tânia transcreve uma conhecida lição assinada por Erasto a respeito da missão dos espíritas, na qual ele nos conclama a pregar a boa palavra. A mensagem, reproduzida no artigo, pode ser lida no item 2 do cap. 20 d' *O Evangelho segundo o Espiritismo*. **Pág. 5**

## Devemos ministrar passes em nossos animais?

Segundo vários estudiosos espíritas, inclusive nosso confrade Eurípedes Kühl, a resposta é sim: podemos e devemos, como ele próprio explica em um interessante texto que publicamos na presente edição. Ministrar o passe aos animais doentes, afirma o confrade, caracteriza um ato benfazejo.

De acordo com o confrade, quando alguém aplica passe em animais carentes, Amigos do Plano Maior, zoófilos, encarregam-se de modificar o fluido humano em fluido consentâneo com a espécie animal atendida, acrescentando-

lhe os da Natureza, além dos deles próprios. Esse procedimento pode, assim, servir de complementação do tratamento médico-veterinário usual.

Eurípedes Kühl reconhece, no entanto, que as opiniões sobre o assunto não são concordantes em nosso meio. Pode-se até dizer que existe um aparente desencontro de ideias entre o que André Luiz, Yvonne A. Pereira e Erasto disseram a respeito. Para Erasto, por exemplo, o passe magnético aplicado no animal, dada a diferença fluidica, o fulminaria. Será? **Pág. 3**

## O Coral Espírita Nosso Lar faz em julho próximo 5 anos

Fundado em 2008, o Coral Espírita Nosso Lar completará em julho próximo 5 anos desde que se apresentou em público pela primeira vez, fato que ocorreu na 17ª Semana Espírita de Londrina. O grupo chega, portanto, à idade madura e tem sido uma presença constante nos eventos espíritas que se realizam em Londrina e em toda a região de que a cidade é polo.

A atuação do Coral já ultrapassou, contudo, os limites de nosso Estado, porque o grupo já se apresentou nas cidades mineiras de Uberaba, Araxá e Sacramento. Por sinal, foi nesta última cidade que se verificou um dos momentos mais emocionantes da história do Coral. O fato se deu quando o grupo se apresentou na Gruta dos Palhares (foto), quando alguns médiuns puderam ver muitos Espíritos sendo atendidos, o que produziu em todos uma emoção muito grande.

Depois do retorno do Coral a Londrina, manifestou-se em um grupo mediúnico da cidade um Espírito que tinha sido escravo e permanecera naquela Gruta por muitos anos. Segundo disse, foi através da música que ele e vários outros conseguiram sair e ser auxiliados. **Págs. 8 e 9**



## A opinião do jornal *O Imortal*

Que dizer ante uma tragédia como a de Santa Maria? Este é o título do editorial da presente edição, que focaliza a triste

ocorrência verificada no último domingo de janeiro na cidade gaúcha de Santa Maria. Diante de fatos assim, muitos se perguntam:

– Que dizer aos familiares e amigos dos irmãos que partiram e às pessoas que ainda se encontram hospitalizadas? **Pág. 2**

## Alex Guimarães fala sobre seu livro

Alex Sandro Cardoso Guimarães, natural de São José dos Campos (SP), onde reside, além de membro ativo do Grupo Espírita Ismael, de sua cidade, é assessor de produção do Programa Visão Espírita na TV Net. Recentemente escreveu e publicou o livro "Gigante Deitado – A História de Jerônimo Mendonça" (foto), dirigido às crianças. A obra foi editada pela Solidum Editora e é o tema principal da entrevista concedida ao nosso colaborador Orson Peter Carrara. **Pág. 16**



## Ainda nesta edição

Crônicas de Além-Mar.....	13
De coração para coração .....	4
Divaldo responde .....	11
Editorial.....	2
Emmanuel .....	2
Espiritismo para as crianças..	14
Gerson Simões Monteiro .....	12
Grandes vultos do Espiritismo .....	15
Histórias que nos ensinam ....	13
Jane Martins Vilela.....	12
Joanna de Ângelis .....	2
Marcel Bataglia.....	11
O Espiritismo responde.....	4
Pílulas gramaticais .....	4
Seminários, palestras e outros eventos.....	7

## Editorial

# Que dizer ante uma tragédia como a de Santa Maria?

No último domingo de janeiro, dia 27, o País assistiu atônito às notícias sobre o incêndio ocorrido na madrugada daquele dia na cidade de Santa Maria (RS).

Diante de ocorrências assim e da comoção que sempre causam, muitos se perguntam: - Que dizer aos familiares e amigos dos irmãos que partiram e às dezenas de pessoas que ainda enfrentam, num leito de hospital, as consequências do trágico episódio?

A resposta a essa pergunta é simples: - Não há o que dizer, senão orar em favor de todos eles e reafirmar nossa fé em Deus e na misericórdia divina, procurando entender, sem nenhum afobamento, por que ainda ocorrem, neste mundo tão conturbado, tragédias como essa que se abateu sobre nossos irmãos de Santa Maria.

Das muitas manifestações publicadas nos dias seguintes ao incêndio, chegou-nos ao conhecimento um texto intitulado *Reflexões espíritas sobre a tragédia de Santa Maria*, de autoria da conhecida escritora Dora Incontri, que fez oportunas considerações sobre os fatos registrados na mencionada cidade.

Como afirma Dora em seu artigo, não temos condições de

dizer por que aquelas pessoas desencarnaram em condições assim tão aflitivas. Faltam-nos para isso informações de que não dispomos. Os episódios do edifício Joelma, ocorridos em fevereiro de 1974, podem dar-nos uma pista, mas sabemos muito bem que, na vida, cada caso é um caso, que pode ter ou não semelhança com outros.

É claro que com os ensinamentos que temos recebido na doutrina espírita a questão da morte não nos causa o temor ou as angústias que acometem as pessoas despreparadas para enfrentá-la, mas trata-se de informações genéricas que, evidentemente, podem ou não aplicar-se a determinada situação individualmente considerada.

Reportando-nos às palavras de Dora Incontri, eis o que, por enquanto, seria possível dizer aos irmãos e irmãs de Santa Maria:

que a morte não existe e, portanto, os jovens que partiram continuam a viver e poderão, em determinado momento, dar aos familiares notícias de suas condições...

que a morte traumática deixa marcas naqueles que partem e também naqueles que ficam e, por isso, todos eles necessitam de amparo e oração...

que o sofrimento tem sempre significado existencial, que cada pessoa deve descobrir e transformar em motivo de ascensão...

que a fé, a comunhão com a Espiritualidade, seja ela qual for, dá forças ao indivíduo para superar quaisquer traumas, inclusive os decorrentes de fatos como esse...

que as provas que nos acometem na vida não vêm para nos esmagar, mas para serem superadas e vencidas...

que Deus é um Pai amoroso, justo e sábio, que deseja somente o bem para os seus filhos.

Fora isso, nada mais nos cabe dizer.

Não é hora para especular sobre os motivos de ordem transcendental que se ocultam em ocorrências dessa natureza. E, no tocante às pessoas que supostamente concorreram, por ação ou omissão, para que a tragédia se verificasse, deixemos à Justiça que disso se incumba, porque essa é a sua função no plano em que vivemos.

Orações, vibrações, apoio fraternal e pensamentos otimistas, eis o que, independentemente de qualquer convicção religiosa, podemos e devemos ofertar a todos aqueles que enfrentaram e ainda enfrentam momentos tão difíceis.

## Um minuto com Joanna de Ângelis

À semelhança de ácido que corrói a superfície na qual se encontra, a mágoa desgasta, a pouco e pouco, as peças delicadas das engrenagens orgânicas do homem, destrambelhando-lhe os equipamentos muito delicados da organização psíquica.

A mágoa é conselheira impiedosa e artesã de males cujos efeitos são imprevisíveis. Penetra no âmago do ser e envenena-o, impedindo-

-lhe o recebimento dos socorros do otimismo, da esperança e da boa vontade em relação aos fatores que o maceram.

Instalando-se, arma a sua vítima de impiedade e rancor, levando-a a atitudes desesperadas, desde que lhe satisfaça a programação vil. Exala amargura e desconforto, expulsando as pessoas que intentam contribuir para a mudança de estado, graças

às altas cargas vibratórias negativas, que exteriorizam mau humor e azedume.

Quem acumula mágoas, coleciona lixo mental.

Reage às tentativas de alojamento da mágoa nos teus sentimentos. Não estás no mundo por acaso; antes, com finalidades adrede estabelecidas que debes atender.

Acompanha a marcha do Sol, e enriquece-te de luz, não mergulhando na sombra dos ressentimentos destrutivos.

Sorri ante o infortúnio, agradecendo a oportunidade de superá-lo através dos valores éticos e educativos que já possuis, poupando-te à consumpção de que é portadora a mágoa.

JOANNA DE ÂNGELIS, orientadora espiritual de Divaldo P. Franco, é autora, entre outros livros, de **Episódios Diários**, do qual foi extraído o texto acima.

## EMMANUEL

## Até ao fim

"Mas aquele que perseverar até ao fim será salvo." - Jesus. (Mateus, cap. 24, versículo 13.)

Aqui não vemos Jesus referir-se a um fim que simbolize término e, sim, à finalidade, ao alvo, ao objetivo.

O Evangelho será pregado aos povos para que as criaturas compreendam e alcancem os fins superiores da vida. Eis por que apenas conseguem quebrar o caso da condição de animalidade aqueles Espíritos encarnados que sabem perseverar.

Quando o Mestre louvou a persistência, evidenciava a tarefa árdua dos que procuram as excelências do caminho espiritual. É necessário apagar as falsas noções de favores gratuitos da Divindade. Ninguém se furtará, impune, à percentagem de esforço que lhe cabe na obra de aperfeiçoamento próprio.

As portas do Céu permanecem abertas. Nunca foram cerradas. Todavia, para que o homem se eleve até lá, precisa de asas de

amor e sabedoria. Para isto, concede o Supremo Senhor extensa cópia do material de misericórdia a todas as criaturas, conferindo, entretanto, a cada um o dever de talhá-las.

Semelhante tarefa, porém, demanda enorme esforço.

A fim de concluí-la, recruta-se a contribuição dos dias e das existências. Muita gente se desanima e prefere estacionar, séculos a fio, nos labirintos da inferioridade; todavia, os bons trabalhadores sabem perseverar, até atingirem as finalidades divinas do caminho terrestre, continuando em trajetória sublime para a perfeição.

EMMANUEL, que foi o mentor espiritual de Francisco Cândido Xavier e coordenador da obra mediúica do saudoso médium mineiro, é autor, entre outros, do livro **Pão Nosso**, do qual foi extraído o texto acima.

## Assine o jornal "O Imortal" e ajude, desse modo, a divulgar o Espiritismo

Para fazer a **Assinatura** deste jornal ou renová-la, basta enviar seu pedido para a Caixa Postal 63 - CEP 86180-970 - Cambé-PR, ou então valer-se do telefone número (0xx43) 3254-3261. Se preferir, utilize a Internet. Nosso endereço eletrônico é: [limb@sercomtel.com.br](mailto:limb@sercomtel.com.br)

A **Assinatura simples** deste periódico custa R\$ 42,00 (quarenta e dois reais) por ano, aí incluídas as despesas de correio.

A **Assinatura múltipla** custa R\$ 35,00 (trinta e cinco reais) por mês, já incluídas aí as despesas de correio. Ao fazê-la, o assinante receberá todos os meses um pacote com 10 exemplares, que poderão ser distribuídos

**Assinale a opção de sua preferência:**

( ) Assinatura simples

( ) Assinatura múltipla

Nome completo .....

Endereço .....

Bairro .....

Município.....Estado.....CEP.....

Telefone .....Número do fax .....

Se estiver conectado à Internet, o seu e-mail .....

entre os seus amigos, familiares ou integrantes do Grupo Espírita de que faça parte.

A Assinatura múltipla é a forma ideal para os Grupos e Centros Espíritas interessados na melhor divulgação do Espiritismo, dado o caráter multiplicador desse investimento.

Não é preciso efetuar o pagamento agora. Você receberá pelo correio o boleto bancário correspondente, que poderá ser quitado em qualquer agência bancária.

Mas, atenção:  
**EFETUAR O PAGAMENTO SOMENTE COM BOLETO BANCÁRIO OU DIRETAMENTE NO ESCRITÓRIO DO JORNAL.**

## EXPEDIENTE

### O Imortal

**Fundadores:** Luiz Picinin e Hugo Gonçalves (25.12.53)  
**Sede:** Rua Pará, 292 - CP 63 - CEP 86180-970 - Cambé - PR  
**Tel.** (43) 3254-3261 - **E-mail:** [limb@sercomtel.com.br](mailto:limb@sercomtel.com.br)  
**CNPJ/MF** 75.759.399/0001-98 - Reg. Tit. Doc. Nº 5, fls. 7  
Livro da Comarca de Cambé, em 22.12.59

Diretor Responsável: **Hugo Gonçalves**  
Diretor Administrativo: **Emanuel Gonçalves**  
Diretor Comercial: **Cairbar Gonçalves Sobrinho**  
Editor: **Astolfo Olegário de Oliveira Filho**  
Jornalista Responsável: **Itacir Luchttemberg**

**Departamentos do C.E. Allan Kardec:**  
- Lar Infantil Marília Barbosa - Consultório Médico "Dr. Luiz Carlos Pedroso"  
- Clube das Mães "Cândida Gonçalves" - Livraria e Clube do Livro  
- Gabinete dentário "Dr. Urbano de Assis Xavier" - Cestas alimentares a famílias carentes  
- Coral "Hugo Gonçalves"

# Passe em animais

*Ministrá-lo aos animais doentes caracteriza um ato benfazejo, diferente do atendimento médico-veterinário*

## EURÍPEDES KÜHL

euripedes.kuhl@terra.com.br  
De Ribeirão Preto, SP

Passe em animais?

Sim!

Ouçamos, de início, o Espírito André Luiz, em “Conduta Espírita”, Ed. FEB, 1960, Cap. 33 – *Perante os animais: “No socorro aos animais doentes, usar os recursos terapêuticos possíveis, sem desprezar mesmo aqueles de natureza mediúnica que aplique a seu favor. A luz do bem deve fulgir em todos os planos”.*

## Animais doentes

Certa vez, respondendo a um questionário sobre animais, com perguntas formuladas pela revista espírita “Espiritismo & Ciência”, deparei-me com a seguinte pergunta, cuja resposta transcrevo logo a seguir:

P. — *Na sua opinião, haveria tratamentos de cura para as doenças de animais que poderiam ser facilmente tratadas com o uso da terapêutica espírita?*

R. — *Não! A existência da medicina terrena, tanto para homens como para animais (a veterinária) é uma bênção da Divina Providência. Seus avanços fluem dos planos superiores, inspirando e intuindo pesquisadores dedicados, que cada vez mais vão produzindo novos fármacos e aprimorando procedimentos de cura. No entanto, friso que quanto à terapêutica espírita, caracterizada pela caridade aos animais pela doação de nossas energias anímicas,*

*revitalizadoras ou curativas (através de preces ou passes), na minha opinião não tem nenhuma contraindicação. Muito pelo contrário: é altamente recomendável, eis que se trata de um ato de amor. E o amor é tudo!*

## Kardec e os meios de cura

Precedendo a prece nº 78, em “O Evangelho segundo o Espiritismo”,

é o próprio Kardec que recomenda ao doente o dever de procurar os meios de cura (a fluidoterapia, denominada por ele de “magnetismo”, e a Medicina). (Grifei)

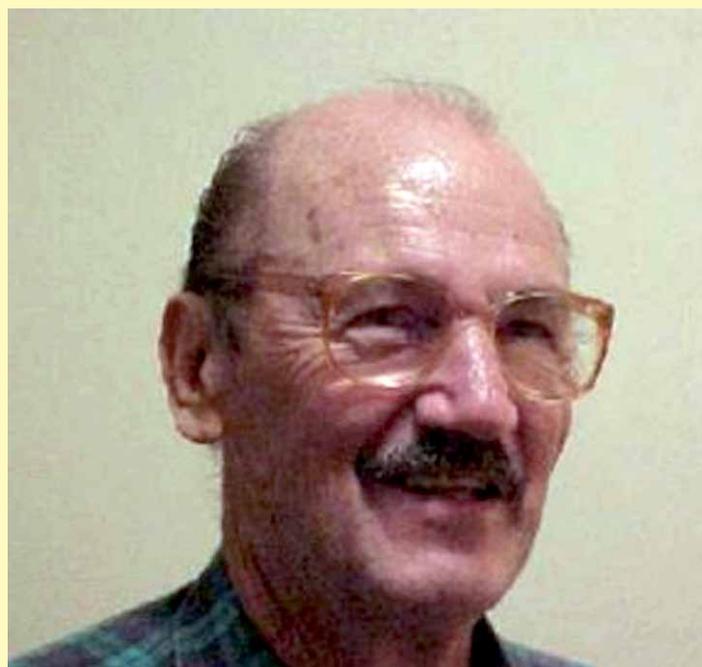
Recentemente, Divaldo Franco, perguntado sobre as curas espirituais, declarou que: *para os males do Espírito, o Centro Espírita, e para os males do corpo, o hospital...*

Pelas reflexões acima depreendo que no caso dos animais doentes (que também possuem alma, conquanto inferior à do homem\*), aos seus donos compete o dever caridoso de proporcionar-lhes amparo veterinário, e, se for o caso, dentro de suas convicções, simultaneamente, apoio pelo passe.

(\*) - Em “O Livro dos Espíritos”, questões 597 a 600.

## Fluido magnético

1 – “O Livro dos Médiuns” – Cap. XXII – *Da mediunidade*



Eurípedes Kühl

*nos animais:*

O Espírito Erasto discorre longamente sobre a impossibilidade de mediunidade nos animais tendo em vista que não há fluidos similares entre os homens e os animais. A seguir, registra caso em que: *O Sr. T..., diz-se, magnetizou o seu cão. A que resultado chegou? Matou-o, porquanto o infeliz animal morreu, depois de haver caído numa espécie de atonia, de langor, conseqüentes à sua magnetização. Com efeito, saturando-o de um fluido haurido numa essência superior à essência especial da sua natureza de cão, ele o esmagou, agindo sobre o animal, à semelhança de um raio, ainda que mais lentamente.*

2 - O Passe, de Jacob L. Mello, Ed. da FEB, 1992, Cap. X, Item 18 - *Passes em plantas e animais:*

O autor distingue “magnetismo” de “passe espírita”,

concluindo que às plantas e aos animais somente o magnetismo puramente físico (veiculado através do passe magnético) pode ser transmitido. Citando Kardec e outros estudiosos espíritas, opina:

– magnetismo = animismo humano;

– passe espírita = de perispírito a perispírito, pelo que, no caso dos animais, seu envoltório fluídico

não suportaria os fluidos espirituais de “essência superior”.

Apoiado em Erasto, Jacob conclui que o passe espírita fulminaria o animal doente.

3 - Devassando o Invisível, Yvonne A. Pereira, Ed. FEB, 1963, Cap. VIII – *Sutilezas da Mediunidade:*

A inolvidável Yvonne A. Pereira (1900-1984), discorrendo sobre a psicometria (faculdade mediúnica de descrever acontecimentos em torno de uma criatura, em contato direto com um objeto a ela pertencente), narra que em desprendimento parcial, quando ainda encarnada, como Espírito, “visitou” animais. São suas palavras: *Durante desprendimento parcial, temos tido ocasião de “visitar” animais como o boi, o cavalo, o cão e o gato. Verificamos que o fluido magnético, o elemento etéreo em que se acham eles mergulhados, como seres vivos que são, são os mesmos*

*que penetram os homens, onde estes se agitam. Daí essa correspondência vibratória, que faz o ser espiritual do homem compreender o ser do animal, senti-lo, assim como aos demais reinos da Natureza... (...) A impressão que guardamos das quatro espécies citadas foi profunda e enternecedora, como de semelhantes nossos. (Grifei)*

## Fluido vital

Por oportuno, relembro a questão número 66 de *O Livro dos Espíritos:*

P: – O princípio vital é o mesmo para todos os seres orgânicos?

R: – Sim, modificado segundo as espécies.

Agora, pergunto eu: — Quem modifica o princípio vital?

Reflito, em resposta, que no caso de passes em animais (e em plantas...) é possível que a “doação socorrista” mediúnica humana seja submetida, por Protetores Espirituais especializados, a processos de compatibilização fluídica, para a devida assimilação do necessitado – animal ou vegetal.

## Conclusão

Pelos itens expostos, a questão dos passes em animais apresenta aparente desencontro entre as reflexões acima, de Erasto, André Luiz e Yvonne A. Pereira...

– Erasto afirma que o passe no animal o fulminaria, pela diferença fluídica. (Continua na pág. 10 desta edição.)

**Escritório de Advocacia  
Civil e Trabalhista**

Dr. Pedro João Martins  
52983/OAB-PR

Tel. 43 3324-5635  
Av. Higienópolis, 32 - Cj. 702  
Londrina - PR

**Central Malhas**  
A Malha que  
Veste Você!  
FONEIFAX:  
(43) 3337-3040  
MALHAS E AVIAMENTOS PARA CONFECCIONISTAS  
Rua Bahia, 105 - Centro  
Londrina - PR - CEP 86026-020  
E-mail/MSN: centralmalhas@hotmail.com  
www.centralmalhas.com.br

**PENNACCHI**  
50  
anos  
1962 2012  
Em todos os  
momentos com você

**INCORPAST**  
INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PASTAS LTDA.  
“Sinônimo de Qualidade  
Garantia de Durabilidade”  
www.incorpast.com.br  
Av. Portugal, 774 - Fone: (43) 3341-2529  
CEP 86046-010 - Jardim Igapó - Londrina - PR

# De coração para coração

ASTOLFO O. DE OLIVEIRA FILHO - aofilho@gmail.com  
De Londrina

## O incêndio em Santa Maria

Somente no final da tarde do domingo, dia 27 de janeiro, é que soubemos, por meio de nossa esposa, o que havia acontecido na madrugada daquele dia na aprazível cidade gaúcha de Santa Maria, terra de nosso amigo e irmão Teltz Cardoso Farias.

Diante de acontecimentos assim, o que nos cabe fazer é somente orar por todas as pessoas atingidas por essa provação tão dura, não só pelos irmãos e irmãs que partiram para a vida espiritual, mas igualmente pelos familiares e amigos que aqui prosseguem em sua marcha e por aqueles que, em vários hospitais daquele Estado, lutam por sua própria sobrevivência.

Sabemos que a perda de um ente querido sempre foi, e certamente continuará sendo, um dos momentos mais tristes em nossa passagem pela experiência reencarnatória. Se, porém, algo possa servir de consolo, recordemos uma velha lição que nos vem desde Jesus, ou seja, que a morte não é o capítulo final de uma vida, porque esta prossegue sempre, ninguém morre, somos realmente imortais.

Os episódios de Santa Maria nos levaram a recordar, de modo automático, o incêndio do edifício Joelma, ocorrido no dia 1º de fevereiro de 1974 na capital paulista.

Aqueles momentos tristes, que a televisão mostrou ao vivo para vários Estados brasileiros, também comoveram, como a tragédia de Santa Maria, o País inteiro.

Chico Xavier, no livro *Diálogo dos Vivos*, publicado no início de 1974, disse que tão logo a notícia do incêndio lhe chegou pelo rádio, ele e mais três amigos se reuniram solicitando auxílio dos Benfeitores Espirituais para as vítimas do aflitivo acidente. Emmanuel, o Benfeitor Espiritual sempre atento, ali compareceu e escreveu uma linda prece, que abaixo transcrevemos, esperando que estas palavras sirvam de consolo aos nossos irmãos de Santa Maria:

“Senhor Jesus

Auxilia-nos, perante os companheiros impelidos à desencarnação violenta, por força das provas redentoras.

Sabemos que nós mesmos, antes do berço terrestre, suplicamos das Leis Divinas as medidas

que nos atendam às exigências do refazimento espiritual. Entretanto, Senhor, tão encharcados de lágrimas se nos revelam, por vezes, os caminhos do mundo, que nada mais conseguimos realizar, nesses instantes, senão pedir-te socorro para atravessá-los de ânimo firme.

Resguarda em tua assistência compassiva todos os nossos irmãos surpreendidos pela morte, em plena floração de trabalho e de esperança e acende-lhes nos corações, aturdidos de espanto e retalhados de sofrimento, a luz divina da imortalidade oculta neles próprios, a fim de que a mente se lhes distancie do quadro de agonia ou desespero, transferindo-se para a visão da vida imperecível.

Não ignoramos que colocas o lenitivo da misericórdia sobre todos os processos da justiça, mas tocados pela dor dos corações que ficam na Terra – tantos deles tateando a lousa ou investigando o silêncio, entre o pranto e o vazio – aqui estamos a rogar-te alívio e proteção para cada um!...

Dá-lhes a saber, em qualquer recanto de fé ou pensamento a que se acolham, que é preciso nos levante-

mos de nossas próprias inquietações e perplexidades, a cada dia, para continuar e recomeçar, sustentar e valorizar as lutas de nossa evolução e aperfeiçoamento, no uso da Vida Maior que a todos nos aguarda, nos planos da União Sem Adeus.

E, enquanto o buril da provação esculpe na pedra de nossas dificuldades, conquanto as nossas lágrimas, novas formas de equilíbrio e rearmarização, embelezamento e progresso, engrandece em teu amor aqueles que entrelaçam providências no amparo aos companheiros ilhados na angústia. Agradecemos, ainda, a compreensão e a bondade que nos concedes em todos os irmãos nossos que estendem os braços, cooperando na extinção das chamas da morte; que oferecem o próprio sangue aos que desfalecem de exaustão; que umedecem com o bálsamo de leite e da água pura os lábios e as gargantas ressequidas que emergem do tumulto de cinza e sombra; que socorrem os feridos e mutilados para que se restaurem; e os que pronunciam palavras de entendimento e paz, amor e esperança, extinguindo a violência no nascedouro!...

Senhor Jesus!...

Confiemos em ti e, ao entregarmos-nos em Tuas mãos, ensina-nos a reconhecer que fazes o melhor ou permites se faça constantemente o melhor em nós e por nós, hoje e sempre”. (Emmanuel)

\*

Os acontecimentos do edifício Joelma suscitaram, além da oração

acima, dois sonetos recebidos por Francisco Cândido Xavier, de autoria dos poetas Cyro Costa e Cornélio Pires.

Em ambos os poemas os autores lembraram que, apesar do sofrimento, da angústia, das cinzas aqui em nosso plano, os Benfeitores e amigos espirituais recebiam com hinos de vitória aqueles que dessa forma regressavam à verdadeira pátria, que a todos nos aguarda.

Eis como o poeta Cornélio Pires se referiu ao assunto:

### Incêndio em São Paulo

Céu de São Paulo...

O dia recomeça...

O povo bom na rua lida e passa...  
Nisso, aparece um rolo de fumaça  
E o fogo para cima se arremessa.

A morte inesperada age possessa,

E enquanto ruge,  
espanca ou despedaça,  
A Terra unida ao  
Céu a que se enlaça  
É salvação e amor,  
servindo à pressa...

A cidade magoada e enternecida  
É socorro chorando a despedida,

Trazendo o coração  
triste e deserto...

Mas vejo, em prece,  
além do povo aflito,  
Braços de amor que  
chegam do Infinito  
E caminhos de luz  
no céu aberto...

## O Espiritismo responde

Fábio nos pergunta qual é a principal causa da obsessão?

A influência dos Espíritos nos acontecimentos da vida pode ser boa ou má; isso depende apenas da natureza do agente.

Os Espíritos superiores só fazem o bem. Disso é fácil deduzir que sua influência é sempre benéfica à criatura humana.

Os Espíritos levianos e zombeteiros se comprazem em causar aborrecimentos, o que deve ser levado à conta de provas para a

nossa paciência.

Os Espíritos impuros, como são, às vezes, incapazes de perdoar o mal que lhes tenham feito, continuam após a desencarnação a exercer a vingança que hajam iniciado ou concebido ainda durante a encarnação.

Está aí – na vingança – a causa da maioria das obsessões, especialmente das mais graves, tão conhecidas no meio espírita. Referimo-nos à motivação que leva um Espírito, desencarnado ou não,

a obsidiar uma pessoa.

Aprendemos no Espiritismo que, embora a nossa disposição interior constitua fator relevante para a neutralização da influência negativa exercida por nossos adversários encarnados ou desencarnados, a intercessão dos Benfeitores Espirituais é indiscutível, real e valiosíssima no trabalho de anulação das forças perturbadoras que rondam e ameaçam quantos se proponham a crescer espiritualmente.

 **CLUBE DO LIVRO**  
Marília Barbosa  
**Um livro ao mês**  
à R\$ 15,00  
Rua Pará, 292 -  
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé  
E-mail - limb@sercomtel.com.br

 **IRMAOS**  
**CORREIA**  
**SOLADO - SALTO PERCINTA e**  
**TUBOS DE ESGOTO DE PNEUS**  
Fone: (43) 3254-3334 - Fax: 3252-3222  
ROD - PR - Paulo Henrique Pennacchi, 444  
Km - 2 - CEP-86702-620 - ARAPONGAS - PR.

 **HARAS**  
**BOM SUCESSO**  
Fone: 43 3324-0470 9105-9500  
Cambé - PR

## Pílulas gramaticais

O verbo “participar”, quando tem o sentido de informar, anunciar, comunicar, pede objeto direto:

- A empresa participou a decisão aos funcionários.
- Ele participou seu novo endereço a todos os familiares.
- Participamos o nascimento de nosso neto.
- O presidente participou, em breves palavras, sua renúncia.

Quando, porém, tem o sentido de ter ou tomar parte, o verbo “participar” deve ser seguido da

preposição “de” ou partícula de idêntica natureza:

- O candidato participou dos debates (e não “nos debates”)
- Participamos todos do filme.
- Ele não quis participar de ato religioso.
- O vereador não participou da maracutaia denunciada pela imprensa.
- Participo há muito da equipe deste jornal.
- Grande público participou do seminário realizado ontem.

# Popularizar o Espiritismo. Eis o grande desafio!

“Conhecereis a verdade e a verdade vos libertará.” - Jesus.

**TÂNIA REGINA REATO**

taniareato@hotmail.com  
De São João da Boa Vista, SP

“Que mundo é esse?”

Nos dias atuais, não raro, ouvimos tal indagação referente às atrocidades sofridas pela nossa sociedade. Atrocidades que têm sido noticiadas, costumeiramente pela mídia, como também as não noticiadas por tal via, mas de que tomamos conhecimento no nosso dia-a-dia. Fatos que nos infelicitam, gerados por pequenos e grandes distúrbios emocionais e/ou psíquicos, assolando a população. Entre eles, destacamos o estado colérico, por tratar-se do fator responsável por inúmeras desgraças acometidas entre as famílias e no meio social.

Com a cólera em ação temos mortes em pleno trânsito automobilístico, em locais destinados ao lazer, e, especialmente, nos bares e lanchonetes; temos as mortes em ambientes escolares, em ambientes de trabalho, em ambiente familiar, e, em larga escala, nas vias públicas e becos espalhados pela cidade.

A cólera pode se mostrar explícita ou não. Sua manifestação, quase sempre, está ligada a circunstâncias envolvendo interesses pessoais. Pode manifestar-se a qualquer tempo ou ocasião, mantendo-se, temporariamente, embutida no âmago do ser, sendo “alimentada” através de pensamentos de raiva, desprezo, inveja, mágoa, rancor e semelhantes – ressentimentos que podem, a qualquer momento, despertar a “fera” aprisionada pelo verniz das conveniências pessoais ou sociais.

Tantos crimes, tantas intrigas, tantas desgraças nascem de pequenos atritos, pequenos desgostos, pequenos dissabores que, uma vez cultivados, levam o ser humano a comportar-se e agir como um animal enlouquecido.

## Teremos que trabalhar muito na divulgação do Espiritismo

Tudo isso poderia ser evitado caso o código divino contido em *O Evangelho segundo o Espiritismo* fosse decodificado e amplamente propagado, difundido entre as massas. Assim, desse modo popularizado, passando a fazer parte integrante e atuante na conduta do ser, a refletir-se na sociedade terrena, certamente a violência registrada em nossos dias daria lugar a comportamentos mais responsáveis e mais humanos. Mas

ainda não é assim! Nós, espíritas, teremos que trabalhar muito no exercício da divulgação do Espiritismo e na vivência de seus ensinamentos. Hoje, talvez mais do que ontem, é preciso divulgar e expandir esses ensinamentos entre as pessoas comuns de nosso relacionamento – ou não.

Nunca se falou tanto em Jesus como nestes tempos, mas, também, nunca se esteve tão distante Dele e de Seus ensinamentos como agora. O materialismo, gerando o consumismo exagerado, é o grande vilão. Ele invade as igrejas, estimulando as “oferendas” a título do “dai para receberdes”, onde alguns se beneficiam usando da miséria espiritual e material de outros. Invade os lares através do consumismo largamente estimulado pela mídia. Invade a vida do cidadão comum, iludido pelas aparências do que “quem tem mais é o melhor e o mais aceito”, não importando tanto se o “ter” lhe chegou às mãos por meios lícitos ou não.

Por estas e outras razões, as pessoas desavisadas e distraídas pelas ilusões materialistas propiciam ambientes mentais e físicos extremamente favoráveis para que Espíritos desordeiros, enganadores, vingadores, usurpadores, e por isso mesmo sofreadores, “deitem e rolem” na “bagunça” dos sentimentos desvirtuados do bem, do belo, dos valores morais consagrados à vivência do ser em evolução.

## Somos influenciados e mesmo conduzidos pelos Espíritos

“O que fazer?” Se partirmos do princípio que todo mal nasce dos sentimentos contrários ao bem, a resposta é simples: “Cultuar sentimentos favoráveis ao bem em quaisquer circunstâncias que se nos apresentem”. A partir daí, uma vez munidos dos conhecimentos adquiridos na codificação espírita, trabalharmos incessantemente na prática desses ensinamentos e na sua divulgação. Entretanto, esse trabalho requer esforço próprio e coletivo, cabendo, ao movimento espírita e aos espíritas, desenvolver métodos para que estes

ensinamentos doutrinários se expandam na massa popular, objetivando o aprimoramento espiritual do ser. Isto resultará na tão almejada PAZ. Para tanto, é preciso buscar APAZIGUAR os tumultos existentes nos corações. Tumultos gerados por pensamentos menos felizes que fervilham nas mentes humanas e que, por sua vez, acabam convidando outras mentes, tão ou mais perturbadas quanto, a conviverem e a compartilharem existências. Devemos, ainda, levar em conta que esse compartilhar ocorre desde os lares até os ambientes de trabalho e via pública.

O Livro dos Médiuns nos detalha em seu capítulo 20 quanto somos influenciados pelos Espíritos e mesmo conduzidos por estes, na rotina de nossos dias. Esclarece ainda que essa influência pode ser positiva ou negativa, dependendo do teor de nossos pensamentos e da vibração emitida pelos mesmos, atraindo ou repelindo aqueles que nos são afins. Tais influências ocorrem em todos os locais por onde transitamos, especialmente naqueles que nos possibilitam o exercício do bom e salutar convívio, familiar ou social. Mas não basta termos o conhecimento e mantermos “a candeia por baixo do alqueire”. É preciso que a grande luz se expanda e ilumine mentes e corações.

## É preciso atrair as massas para o estudo da doutrina espírita

Seria interessante que o movimento espírita tomasse medidas focando despertar o interesse geral da população, visando atrair as massas populares para o estudo da doutrina. Um exemplo poderia ser o de se promover feiras de livros e audiolivros, feiras que poderiam ser organizadas em praças públicas, onde visitantes seriam convidados e estimulados a se reunirem junto aos organizadores e participantes do evento com o propósito de, unidos, fazerem vibrações direcionadas em prol da paz. A atmosfera terrena e os Espíritos trabalhadores da Seara do Cristo pedem com maior intensidade

movimentos como estes, e cabe ao movimento espírita promovê-los com “fê, esperança e caridade”.

Para confirmar, vejamos o que nos diz Erasto na mensagem “Missão dos Espíritas”, constante do cap. 20, item 2, de *O Evangelho segundo o Espiritismo*, abaixo transcrita:

“... ide pregar e ensinar o dogma novo da reencarnação e da elevação dos Espíritos, segundo o bom ou mau desempenho de suas missões e a maneira por que suportaram as suas provas terrenas... Oh, verdadeiros adeptos do Espiritismo: vós sois os eleitos de Deus! Ide e pregai a palavra divina. É chegada a hora em que deveis sacrificar os vossos hábitos, os vossos trabalhos, as vossas futilidades, à sua propagação. Ide e pregai: os Espíritos elevados estão convosco. Falareis, certamente, a pessoas que não quererão escutar a palavra de Deus, porque essa palavra os convida incessantemente ao sacrifício. Pregareis o desinteresse aos avarentos, a abstinência aos dissolutos, a mansidão aos tiranos domésticos e aos déspotas: palavras perdidas, bem sei, mas que importa! É necessário regar com o vosso suor o terreno em que deveis semear, porque ele não frutificará, não produzirá, senão sob os esforços incessantes da enxada e da charrua evangélicas. Ide e pregai! Sim, vós todos, homens de boa-fê, que tendes consciência de vossa inferioridade, ao contemplar no infinito os mundos espaciais, parti em cruzada contra a injustiça e a iniquidade. Ide e *aniquilai o culto do bezerro de ouro, que dia a dia mais se expande*. Ide, que Deus vos conduz! Homens simples e ignorantes, vossas línguas se soltarão, e falareis como nenhum orador sabe falar.

## “Ide e pregai”, este é o conselho que nos veio de Erasto

“Ide e pregai, *que as populações atentas receberão com alegria as vossas palavras de consolação, de fraternidade, de esperança e de paz*. (...) o pastor saberá defender as suas ovelhas contra os carrascos imolado-

res. Ide, homens que sois grandes perante Deus, e que, mais felizes do que Tomé, credes sem querer ver e aceitais os fatos da mediunidade, mesmo quando nada conseguistes obter por vós mesmos. Ide: o Espírito de Deus vos guia! Marchai, pois, para frente, grandiosa falange da fê! E os pesados batalhões dos incrédulos se desvanecerão diante de vós, como as névoas da manhã aos primeiros raios do Sol. A fê é a virtude que transporta montanhas, disse Jesus... Parti, pois, cheios de coragem, para remover essas montanhas de iniquidades que as gerações futuras não devem conhecer, senão como pertencentes à idade das lendas, da mesma maneira como só imperfeitamente conheceis os períodos anteriores à civilização pagã. Sim, as revoluções morais e filosóficas vão eclodir em todos os pontos do globo. Aproxima-se a hora em que a luz divina brilhará sobre os dois mundos. Ide, pois, levando a palavra divina aos grandes, que a desdenharão; aos sábios, que desejarão prová-la; e *aos simples e pequeninos, que a aceitarão*, pois, principalmente entre os mártires do trabalho, nesta expiação terrena, encontrareis entusiasmo e fê. Ide! Que estes receberão jubilosos, agradecendo e louvando a Deus, a consolação divina que lhe oferecerdes; e, baixando a fronte, renderão graças pelas aflições que a Terra lhes reservou. Arme-se de decisão e coragem a vossa falange! Mãos à obra! O arado está pronto, a terra preparada: arai! Ide e agradecei a Deus a gloriosa tarefa que vos concedeu. Mas, cuidado, que entre os chamados para o Espiritismo, muitos se desviaram da senda! Atentai, pois, no vosso caminho, e buscai a verdade!”

Essa é apenas uma das mensagens contidas nas obras edificantes de Kardec, que solicita, estimula e espera de nós, espíritas, o maior empenho em favor do esclarecimento das mentes humanas. Esclarecimentos advindos da Espiritualidade Maior, pelos quais se alcançará o aprimoramento espiritual da criatura humana.



**THILEAN**  
ETIQUETAS  
(43)3347-7193



Escritório de Contabilidade  
**Dom Bosco**  
CRC-PR CAD 4408  
Abertura de firmas -  
Declaração de imposto de renda  
Contratos - Regularização do INSS  
Rua Belo Horizonte, 1697 - Loja, 1 - Cambé - PR  
Fone/Fax: (43) 3254-2244/3251-7151



**CLUBE DO LIVRO**  
Marilia Barbosa  
Um livro ao mês  
à R\$ 15,00  
Rua Pará, 292 -  
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé  
E-mail - limb@sercomtel.com.br



**TIPOGRAFIA DO**  
Lar Infantil  
Marilia Barbosa  
IMPRESSOS EM GERAL  
Rua Pará, 280 - Cambé - PR  
Tele/Fax: (43) 3254-3261

# Público numeroso vai ao 47º Encontro de Evangelização de Espíritos

**MICHELE RIBEIRO DE MELO**

michele.univem@gmail.com  
De Tupã, SP

O Grupo Espírita Esperança e Caridade, realizou nos dias 18, 19 e 20 de janeiro o 47º Encontro de Evangelização de Espíritos no Colégio Allan Kardec, na cidade de Sacramento, Minas Gerais, com o tema "As Marcas do Cristo no caminhar do Espírito".

O evento contou com a participação de 390 pessoas de diversas regiões do Brasil e foi apresentado pelos trabalhadores do Grupo Espírita Esperança e Caridade sob a direção de Alzira Bessa França Amui (fotos).

O Encontro de Evangelização de Espíritos ocorre duas vezes ao ano nos meses de janeiro e julho com o objetivo de apresentar a metodologia criada por Eurípedes Barsanulfo, trabalho vivenciado no Mundo Espiritual que direciona de maneira grandiosa o entendimento da Doutrina Espírita na vida do Espírito Imortal que somos.

O trabalho da equipe do emérito educador tem por finalidade maior educar o espírito, para que possa se libertar de preconceitos, atavismos, modificar paradigmas e despertar a consciência do Ser para seu verdadeiro papel, diante das leis divinas e das



Colégio Allan Kardec, onde se realizou o evento

oportunidades evolutivas concedidas por Deus.

Neste encontro foram discutidas as marcas do Cristo, um convite para o Espírito observar qual é o reflexo dos ensinamentos de Jesus em sua vida. O evento refletiu no quanto o Jesus representa um novo paradigma para a humanidade refletindo que poucos são os espíritos que compreenderam suas lições como um grande processo transformador de pensamento e sentimento.

Foi analisada a síntese do espírito, observando que a Evangelização de Espíritos é um modelo de ação do pensamento que permite ao espírito perceber o ser espiritual que é, valorizando sua reencarnação e o papel que

ela representa.

O Encontro refletiu na necessidade de ligarmos nosso pensamento ao Evangelho de Jesus para alcançar a ascensão espiritual com segurança. Tratou também do crescimento do espírito, a importância do planejamento reencarnatório no contexto evolutivo, o livre-arbítrio e a força propulsora do Evangelho.

A equipe de Eurípedes Barsanulfo vem, por meio desses encontros, sensibilizar os espíritos espíritas para que eles despertem e tomem consciência da importância do Evangelho de Jesus em suas vidas.

Os participantes do encontro puderam apreciar uma belíssima apresentação de artes que contou com a encenação de peças teatrais, apresentação do coral "Corina Novelino" sob a regência de Moacyr Camargo e músicas do pianista Saulo Amui.

Foi lançado o livro tema do encontro "As marcas do Cristo no caminhar do espírito", obra mediúmica da equipe Eurípedes Barsanulfo organizada por Alzira Bessa França Amui e Luciano S. Varanda, pela editora Esperança e Caridade.

O evento foi um grande sucesso, reacendendo em todos os ensinamentos de Jesus que precisam ser vivenciados pelo espírito comprometido com seu progresso espiritual e deixou nos participantes grande expectativa pelo próximo encontro que ocorrerá no mês de julho deste ano.



Vista geral do público presente no encontro

Lançamento Nacional

# ENTRE NÓS

ROMANCE DE **LYGIA BARBIÉRE AMARAL**

**O Mal e a Cura estão entre nós...**

Em pleno século 21, Otávio e seus familiares são vítimas do assédio do samurai Makoto Hiroshi, um terrível obsessivo. O guerreiro ostenta no corpo espiritual as marcas cruéis da violência do passado. Aqueles que sofrem sua terrível influência ignoram a presença do espírito maligno e das sombrias entidades que o acompanham. Entre nós, os mistérios se desatam e uma luz intensa descortina um novo amanhã...

Leve seu livro de bolso  
**petit**<sup>®</sup>  
editora  
Porque ler vai mais além...



Lançamento  
no site com  
desconto:  
[www.petit.com.br](http://www.petit.com.br)

## O IMORTAL na internet

Além de circular com seu formato impresso, o jornal **O Imortal** pode ser visto também na internet, bastando para isso acessar o site [www.oconsolador.com](http://www.oconsolador.com), em cuja página inicial há um *link* que permite o acesso do leitor às últimas edições do jornal, sem custo algum.

Para contactar a Redação do jornal, o interessado deve utilizar este e-mail: [limb@sercomtel.com.br](mailto:limb@sercomtel.com.br).

**Clube do Livro**  
**Nosso Lar**

Livraria 1 (hum) livro por mês à R\$ 12,00

Fone: (43) 3322-1959

R. Santa Catarina, 429 - C.P. 696  
Londrina - Paraná

**MED CENTER**

**Dr. Adel Mamprim**  
Clínica Geral - Cirurgia  
Medicina do Trabalho

(43) 3254-3233

R. Espanha, 416 - Cambé - PR

**TIL**

**TURISMO E FRETAMENTOS**

Ônibus double-deck, semi-leitos e executivos. Excursões turísticas, religiosas e empresariais. Fretamentos, Transportes de Estudantes. Translados

Rua Antônio Mano, 1055 - Jd. Pacaembú  
Fone: (43) 3329-1375 - Fax: (43) 3329-6684  
Londrina - Paraná - Brasil  
[tiltrans@sercomtel.com.br](mailto:tiltrans@sercomtel.com.br)

**Chafic**

Tecidos por atacado

**Distribuidora de tecido**

**Chafic Ltda**

Fone: (43) 3324-3830  
Rua Mossoró 529 a 541  
Londrina - PR

**NOVA**  
**FORMA**

TECNOLOGIA

PRODUTOS FISIOTERÁPICOS E ESPORTIVOS

**VENDA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA**

FONE: (43) 3253-1212 - FAX: (43) 3251-3497  
Rua Alpineu Dutra de Souza, 110 - Jd. Santo André  
CEP 86185-215 - Cambé - Paraná  
[mc.massaro@brturbo.com.br](mailto:mc.massaro@brturbo.com.br)

# Palestras, seminários e outros eventos

**Cambé** – Às quartas-feiras, às 20h30, o Centro Espírita Allan Kardec promove em sua sede, na Rua Pará, 292, um ciclo de palestras por expositores diversos. A programação de janeiro foi encerrada no dia 30 com palestra proferida por Jane Martins Vilela. Em fevereiro, os palestrantes convidados serão:

Lannes Csucusuly, de Maringá, dia 6

Jane Martins Vilela, de Cambé, dia 13

Rosana Voigt Silveira, de Londrina, dia 20

Leda Negrini, de Londrina, dia 27.

**Curitiba** – No dia 3 de fevereiro, às 10 h, Fernando Fransolin Peres irá proferir palestra sobre o tema “A paz que todos anelamos”, no Teatro da FEP.

– No dia 27 de janeiro, no Teatro da FEP, Shou Wen Allegretti falou sobre o tema “Educação”.

– Sueli Efigênia Brito irá proferir palestra sobre o tema “Não se pode servir a Deus e a Mamom” no Teatro da FEP, no dia 10 de fevereiro, às 10h.

– No dia 17 de fevereiro, às 10h, Dineu de Paula falará sobre o tema “Orgulho e egoísmo, aniversários cruéis”, no Teatro da FEP.

**Londrina** – Inicia-se no dia 2 de fevereiro, no Centro Espírita Meimei (Rua Iapó, 130), mais uma turma para o Estudo da Doutrina Espírita. As reuniões serão realizadas sempre aos sábados, das 14h45 às 16h45.

– Realizou-se no dia 27 de janeiro a 2ª Prévia da CONMEL 2013 – Confraternização das Mocidades Espíritas em Londrina. O tema dessa edição foi “Liberta-te do Mal”. A CONMEL é um evento anual que ocorre no período do Carnaval e

é promovida pela URE Metropolitana Londrina.

– No dia 29 de janeiro, reiniciaram-se as atividades da turma noturna do Grupo de Estudos Espíritas Abel Gomes – GEEAG, que se reúne às terças-feiras no Centro Espírita Nosso Lar. As atividades da turma diurna foram reiniciadas no dia 31, quinta-feira, às 14h30. Os estudos são coordenados por Astolfo Olegário de Oliveira Filho.

– Allan Vilches profere palestras nos dias 4 de fevereiro, às 20h, na Casa do Caminho e, no dia 5, às 9h da manhã e às 16h, no Centro Espírita Nosso Lar. No dia 6, às 17h, ele se apresenta na Casa da Sopa; no dia 7, às 15h, no Lar das Vovozinhas Gilda Marconi e, no dia 8 de fevereiro, no “Nosso Lar”, em dois horários: às 18h30 e às 20h.

– O ciclo mensal de palestras da URE Metropolitana de Londrina (16ª URE) inicia-se no dia 1º de fevereiro, sexta, com palestra de Gisele Asturiano no Centro Espírita Nosso Lar. O tema: Reencarnação e vida. Flávio Abreu Barbosa faz palestra no dia 2, às 15h, no Centro Espírita Fabiano de Cristo; Rosângela Caminotto Barbosa fala sobre “A prece” no dia 2, às 17h, no SEAME; Leda Negrini fará uma preleção sobre o tema “Bem-aventurados os puros de coração” no Centro Espírita Amor e Caridade, dia 2, às 20h; Glória Massei falará sobre “Planejamento moral e espiritual em nossas vidas” no Centro Espírita Meimei, neste domingo, dia 3, às 9h30; o Coral Espírita Nosso Lar se apresentará no dia 12, às 20h, com o tema Esperança, Sociedade de Divulgação Espírita Maria de Nazaré.

– Realiza-se no período do carnaval, nos dias 9 a 11 de fevereiro, mais uma versão da CONMEL – Confraternização das Mocidades

Espíritas em Londrina, que reúne os jovens espíritas de Londrina e região. O evento é uma promoção da URE Metropolitana de Londrina.

**Arapongas** – O tenor Allan Vilches estará fazendo um palestra musicada na “Casa do Caminho” no dia 5 de fevereiro, terça-feira, com início às 20h.

**Cornélio Procópio** – Allan Vilches irá proferir palestra nesta cidade no dia 5 de fevereiro, às 20h.

**Ibiporã** – A Fraternidade Espírita Mensageiros da Luz (FEMEL), localizada na Rua Pe. Vitoriano Valente 2319, promove todo mês, às quartas-feiras, a partir das 20h30, palestras abertas ao público.

**Jaguapitã** – No dia 13 de fevereiro, às 20h, Marinei F. Rezende abordará o tema “Quando Jesus nasceu?”, no Centro Espírita Emmanuel.

**Mandaguari** – O tenor Allan Vilches estará se apresentando no dia 6 de fevereiro, quarta-feira, às 20h, na União Espírita Allan Kardec.



**Rolândia** – A Sociedade Espírita Maria de Nazaré (Rua Maria de Nazaré 200 – Jardim Planalto) está promovendo um Curso de Autoconhecimento e Noções para o Atendimento Fraternal – Presencial e On-line. As atividades são realizadas sempre no último sábado de cada mês, no total de 12 encontros ao longo de 2013. A inscrição é gratuita e feita neste

endereço: <https://www.facebook.com/events/112957668875894/>.

– No dia 5 de fevereiro, às 20h30, Ulisses Cruz abordará o tema “Quem foi Allan Kardec” no auditório do Movimento Assistencial Espírita – MÃE.

– Allan Vilches profere no dia 7 de fevereiro, às 20h30, palestra sobre o tema “Musicoterapia do amor” no Centro Espírita Maria de Nazaré, na Rua Maria de Nazaré, 200.

**Sertaneja** – No dia 16 de fevereiro, sábado, às 19h, a Casa Espírita Dr. Bezerra de Menezes estará comemorando 6 anos de existência, com palestra que será proferida por Astolfo Olegário de Oliveira Filho. O Coral Espírita Nosso Lar estará presente apresentando alguns números do seu repertório. Informações sobre o evento podem ser obtidas com o fundador da Casa, Antônio Bordini, pelo tel. (43) 3562-2169.

## Outros Estados brasileiros

**Araras** – No período de 9 a 12 de fevereiro de 2013, o IDE – Instituto de Difusão Espírita (Rua Emilio Ferreira, 177) – realizará o Curso para Educadores e Evangelizadores Espíritas: “Pedagogia Espírita Aplicada na Evangelização”. O curso tratará os temas: orientação pedagógica; neuropedagogia; prática pedagógica da evangelização; a família e a educação; a arte na educação e será orientado por Walter Oliveira Alves. A hospedagem é gratuita, coletiva, próxima ao local do curso. Se preferir poderá optar por hospedagem em hotel, por conta própria. As vagas são limitadas e sujeitas a confirmação. As inscrições estão abertas, a taxa é de R\$60,00, e podem ser realizadas no site [www.pedagogia-espirita.net.br](http://www.pedagogia-espirita.net.br), pelo e-mail [ideeditora.com.br](mailto:ideeditora.com.br) ou pelo telefone (19)3543-2400. Informações no site [www.pedagogiaespirita.net.br](http://www.pedagogiaespirita.net.br).

**Goiânia** – Estão abertas as inscrições para o 29º Congresso Espírita do Estado de Goiás que será realizado no período de 9 a 12 de fevereiro de 2013 no Centro de Cultura e Convenções de Goiânia. Informações: telefone (62)3281-0875, pelo e-mail [congresso@feego.org.br](mailto:congresso@feego.org.br) ou no site [www.feego.org.br](http://www.feego.org.br).

**Leopoldina** – Realiza-se no período do carnaval, de 9 a 13 de fevereiro, a XXXII COJEL. Quem ainda se interessar por participar do evento deve procurar o coordenador de sua mocidade ou entrar em contato com a Comissão Organizadora, no site <http://www.cojel.com.br/>. O número de inscrições é limitado, portanto, não deixe sua inscrição para última hora.

**Rio de Janeiro** – A Confraternização das Mocidades Espíritas do Estado do Rio de Janeiro (COMEERJ) ocorrerá no período de 9 a 13 de fevereiro de 2013 e trará ao público o tema “No teu coração, uma semente. Que fruto dará?”. Contará com 19 polos espalhados pelo Estado do Rio de Janeiro. Estes, que receberam a denominação das cidades ligadas ao início da história cristã, como Nazaré, Belém, Cafarnaum, Emaús, Betânia, Jericó, Jerusalém, visam atender a população do interior, ocasionando a dinamização do movimento regional. Com cerca de 4.000 jovens e trabalhadores envolvidos, possibilita, em quatro dias, a vivência da aproximação com Jesus e com a Doutrina Espírita. O evento será realizado na sede do Centro Espírita Eurípedes Barsanulfo: Rua Gazeta da Tarde, 235, Taguara, Jacarepaguá. Informações e inscrições pelo telefone (21)2446-8108 ou no site [www.ceerj.org.br/comeerj](http://www.ceerj.org.br/comeerj).

 **CLUBE DO LIVRO**  
Marília Barbosa  
**Um livro ao mês**  
à R\$ 15,00  
Rua Pará, 292 -  
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé  
E-mail - [limb@sercomtel.com.br](mailto:limb@sercomtel.com.br)

 **ELETRO CONDULUZ**  
Materiais Elétricos  
Fone: (43) 3374-9900 - Fax: 3374-9950  
MATRIZ: Av. Arthur Thomas, 345 - Londrina - PR

 **PESCADO**  
**ARAPONGAS**  
Indústria e Comércio  
de Pescado Arapongas Ltda  
Av. Maracanã, 1.202 - Arapongas  
Fone: 3252-2414

*Leia e Divulgue*  
**O IMORTAL**  
Assinatura Anual: R\$ 42,00  
**Informações**  
**Fone: (43) 3254-3261**  
Rua Pará, 292 - CEP 86180-970  
E-mail: [limb@sercomtel.com.br](mailto:limb@sercomtel.com.br)  
Cx. Postal 63 - Cambé - Paraná

 **“SS”**  
Indústria e Comércio de Plástico Ltda  
Conexões p/ Eletroduto - Componentes p/ Baterias  
Vasos p/ Plantas - Acessórios p/ Bilhares  
Almotolias Plásticas / Cabos p/ Carimbos  
**(43) 3325-4162**  
Rua das Corruiras, 94  
Pq. Das Inds. Leves Londrina - Pr

# Coral Espírita Nosso Lar, um sonho que se tornou realidade

*Idealizado em abril de 2008, o Coral completará em julho próximo 5 anos desde que se apresentou em público pela primeira vez*

**MARINEI FERREIRA REZENDE**  
marineif2001@gmail.com  
De Londrina

A ideia de se formar um coral em nosso meio começou a ser projetada em outubro de 2007, quando se receberam algumas comunicações no Grupo A Caminho da Luz, no qual alguns Espíritos chegavam querendo cantar. Conversando então com o Sr. Juvenal, presidente na época do Centro Espírita Nosso Lar, ele nos disse que seria importante que se formasse um coral no Centro, quando então esses Espíritos poderiam ser encaminhados com mais facilidade.

Foi, porém, em 26 de abril 2008 que a ideia passou a se concretizar. Vimos ali que esse trabalho começou não por acaso. As pessoas que se integrariam ao grupo começaram a vir aos ensaios e notamos que muitas queriam cantar e nunca tiveram oportunidade. Começamos assim os ensaios e, como cada grupo musical tem uma característica própria, usamos o playback na maioria das músicas, entendendo que a orquestração auxilia também no trabalho. Muitos que chegaram tímidos conseguiram trabalhar a timidez adquirindo segurança em si mesmos, e aos poucos, dada a forte integração entre eles, notaram que seriam capazes de cantar. O coral teria de ter um nome. Analisando o livro *Nosso Lar* e as atividades que ali acontecem no campo da música, decidimos adotar o nome Coral Espírita Nosso Lar.

Certa vez, conversando com o amigo e grande cantor Allan Vilches, ele nos disse que algumas casas que achavam que o grupo de música deveria ter profissionais coordenando esses grupos se acabaram com o decurso do tempo, porque começaram a fugir do objetivo de um coral espírita, que é a arte espírita, uma

vez que através da música pode-se levar o consolo a todos, encarnados ou desencarnados, e tal trabalho deve ser feito por voluntários.

**A estreia do Coral foi na Semana Espírita de Londrina**

A primeira apresentação do Coral ocorreu em julho de 2008 na abertura da 17ª Semana Espírita de Londrina. Em seguida, alguns dirigentes de grupos públicos sugeriram que falássemos sobre a música e seus efeitos na visão espírita, e assim começamos a fazer palestras com temas voltados para a música e seus benefícios, apresentando-se o Coral no final de cada explanação. O trabalho foi criando forma e começamos a ser convidados para ir a diversas casas espíritas com o objetivo de levar esse trabalho, notando que esse fato produzia um resultado positivo no público presente e a própria vibração do ambiente se modificava.

Nas palestras, um dos temas abordados é sobre a importância da música na nossa vida, na casa espírita e na cura das doenças. Realizamos então um estudo sobre os grandes compositores como Beethoven, Verdi, Mozart, pois algumas com-

posições desses mestres da música clássica fazem parte do repertório do Coral e quando executadas levam as pessoas a fortes emoções.

Desde então o Coral tem sido convidado para muitas apresentações durante o ano todo, sobretudo no mês de dezembro, em que as apresentações triplicam, com às vezes até quatro apresentações em locais diferentes no mesmo dia.

Ao longo destes anos, recebemos mensagens em grupos mediúnicos que falam sobre o trabalho que o Coral vem realizando, o que nos tem servido de estímulo para darmos continuidade ao trabalho com a música.

O trabalho de cura que a música propicia começa em cada um que é integrante do Coral. Esse efeito benéfico da música sentimos no próprio corpo. Nas apresentações temos sentido também a presença de muitos Espíritos que nos acompanham no trabalho.

**Em maio de 2011 começou a formação do Coral Céu Azul**

O objetivo do Coral Espírita Nosso Lar é levar a música a todos os lugares e, assim, divulgar a doutrina espírita.



A apresentação na Gruta dos Palhares

A música é, como sabemos, a arte de manifestar os mais diversos afetos de nossa alma através dos sons. Favorece o tratamento da depressão e de muitos males psicológicos, emocionais e mentais, porque as canções atingem em cheio a região do cérebro responsável pelas emoções, ajudando no bem-estar e melhora na qualidade de vida e elevando autoestima. A música espiritualizada estimula o homem para a fonte da cura, auxiliando-o a melhorar o seu padrão vibratório, sendo assim um remédio para a alma.

Em maio de 2011 começou em Rolândia a formação do Coral Espírita Céu Azul, que vem se apresen-

tando desde então com o Coral Espírita Nosso Lar. Nos dois corais, a regência está ao nosso cargo. Dentre os convites que recebemos, muitos deles são para apresentação fora das casas espíritas, para público ligado a outros segmentos religiosos. Com frequência, depois das apresentações representantes de outras religiões nos parabenizam pelo trabalho dizendo que não imaginavam que os espíritas tinham um trabalho como esse, com músicas lindas, o que é, sem dúvida, uma forma de divulgarmos o pensamento espírita e o movimento de que participamos. Certa vez, fomos convidados a



O Coral no Sanatório de Uberaba

nos apresentar no Lar São Vicente de Paulo, mantido pelos católicos. A irmã responsável pelo Lar recepcionou-nos e, ao final da apresentação, nos parabenizou, falando sobre as músicas nos incentivando a continuar com o trabalho. Disse-nos ela naquela oportunidade que, se todas as instituições religiosas fizessem o trabalho que os espíritas fazem, não existiriam pessoas necessitadas.

**O Coral tem-se apresentado também fora do meio espírita**

Nestes quatro anos e meio de atividades do Coral, já fizemos

cerca de 600 apresentações em casas espíritas e não-espíritas, em Londrina e fora de Londrina. Estivemos assim nos centros espíritas Anita Borela, Bom Samaritano, Nosso Lar, Meimei, Fabiano de Cristo, Núcleo Espírita Irmã Scheilla, Comunhão Espírita Cristã de Londrina, Caminho de Damasco, Aprendizes do Evangelho, Auta de Souza, Núcleo Espírita Chico Xavier, SEAME, Maria de Nazaré, Allan Kardec, Sociedade de Divulgação Espírita Maria de Nazaré, Vinha de Luz – todos eles situados em Londrina. Apresentamos-nos também na

Câmara Municipal de Londrina por várias vezes e participamos na cidade dos eventos Natal de Amor, Semana da Paz, Campanha do Desarmamento, Encontro do CVV e nas instituições Hospital do Câncer de Londrina, ONG Viver, Federação Espírita do Paraná, Hospital Espírita de Psiquiatria Bom Retiro. O Coral tem ido duas vezes por ano às cidades mineiras de Uberaba, Araxá e Sacramento. Nesta última cidade, o Coral cantou na Gruta de Palhares, onde alguns médiuns puderam ver muitos Espíritos sendo atendidos, o que produziu no grupo uma emoção muito grande. Depois de nosso retorno, manifestou-se um grupo mediúnico de Londrina um Espírito que tinha sido escravo e permanecia naquela Gruta há muito tempo. Segundo ele, foi através da música que conseguiu sair e ser auxiliado.

Fatos como os descritos mostram, como sempre dizemos aos participantes do Coral, que não somos artistas, mas trabalhadores de Jesus, e a vigilância, por isso, é muito importante, o que nos leva a buscar a prece sempre que iniciamos e encerramos os ensaios.

O Coral não limita seus participantes pelo fator idade. Dele participam jovens de 15 anos e jovens de 85... Os ensaios se realizam aos domingos das 14 às 17 horas em Londrina e das 17h30 às 20h em Rolândia.

**No dia 4 de dezembro de 2011 foi lançado o primeiro CD**

Muitas pessoas que nos ouviam diziam que seria muito bom se tivéssemos um CD com as músicas que cantamos, um fato que para nós estava longe de acontecer, por absoluta falta de recursos. Contudo, como nada ocorre por acaso, surgiu um bom samaritano, em setembro de 2011, oferecendo ajuda para gravação de um CD, o que foi para nós uma grande surpresa. Ficamos então diante de uma dúvida: que músicas colocaríamos nesse CD? Lembrando que existe a questão dos direitos autorais, optamos por uma seleção de músicas natalinas e algumas outras que não dependem dos direitos, e no dia 2 de novembro fizemos a gravação, o que ocorreu nas dependências do Centro Espírita Nosso Lar. Sentimos então uma emoção forte em estarmos ali preparando algo

que as pessoas teriam em casa para ouvir. O CD ficou pronto e no dia 4 de dezembro de 2011 foi lançado, com o título Encantos de Natal do Coral Espírita Nosso Lar. As músicas que estão no CD são O Melhor Presente é o Amor, Primeiro Natal, Estrela Brilhante, Bom Natal, Glória, Pinheirinho, Então é Natal, Ave Maria do Morro, Va Pensiero (Ópera de Nabuco), Hino à Alegria (9ª Sinfonia de Beethoven), Ave Maria de Schubert, Se Uma Estrela Aparecer. Foram produzidas 500 cópias, das quais, logo na primeira semana, foram vendidas 250. Notamos a alegria das pessoas ao adquiri-las. Ficou decidido que o produto das vendas seria usado para gravação do segundo CD, que deverá ser gravado em 2013.

Nosso CD é ouvido em muitos lugares, graças à gentileza da Web Rádio Fraternidade, que tem feito a divulgação de nossas músicas, colocando-as em sua programação diária. Ficamos felizes quando as pessoas que adquiriram nosso CD nos dizem o que sentem ao ouvi-lo. Uma senhora de Curitiba disse-nos que quando ouve o CD ela fica emocionada, porque as músicas lhe trazem a lembrança de momentos felizes. Em Minas Gerais, um amigo relatou que, enquanto está fazendo o trabalho com a comunidade, ele coloca o CD e nota que todos entram na sintonia da música e até cantam algumas músicas mais conhecidas.

**Nota da Redação:**

Eis os links para aqueles que desejarem entrar em contato com o Coral Espírita Nosso Lar e adquirir o CD citado nesta reportagem: marineif2001@gmail.com, tia-ooliveira@hotmail.com e www.dinamicaespirita.com.br.



No Recanto Lins de Vasconcelos



Na Câmara Municipal de Londrina



Na Semana Espírita de 2009



Nas festividades do Natal de 2012

**Serlimp**  
santidade de higiene e limpeza  
Rua Eliane Alvin Dias, 393 - Império do Sol  
Fone/Fax: (43) 3378-8557  
CEP 86073-770 - Londrina-PR  
e-mail: serlimp@sercomtel.com.br

**SÃO FRANCISCO INSTITUTO VIDA**  
UMA QUESTÃO DE AMOR  
PLANTÃO 24 HORAS  
Rua Presidente Kennedy, 163 -  
Fone/Fax: (43) 3249-3013 - Cambé - PR

**BATERIAS MAXlife**  
**RONDOPAR**  
ENERGIA ACUMULADA LTDA  
Fone: (43) 3377-9900  
Rua João de Barro, 15  
Pq. Ind. Leves - Londrina

**Cerâmica Serrana Ltda**  
Fabricação de Tijolos e Lajes  
Estrada da Barra Grande s/nº  
Bairro Lajeado Liso - Sapopema - PR  
Fone: (43) 3548-1207

**móveis BRASÍLIA**  
"A Lega da Família"  
Móveis, Eletrodoméstico,  
Confeções de Cortinas e Brinquedos  
Av. Duque de Caxias - (43) 3334-2626  
Calçadão - (43) 3321-3010  
R. Pernambuco - (43) 3325-2626  
R. Benjamin Constant - (43) 3321-3013

**MERCADÃO DAS TINTAS**  
Disk Entrega: (43) 3254-6703  
Av. Inglaterra, 411 - Cambé - PR

**aralon**  
Av. Dez de Dezembro, 7700 - Pq. Ouro Branco - Fone (43) 3341-1138  
e-mail: aralon@sercomtel.com.br - LONDRINA - PARANÁ

**megalivros**  
Livros espíritas, espiritualistas e auto - ajuda  
Televendas: (11) 3186-9777  
www.megalivros.com.br

**OTICA PERSONA**  
CERTEZA DE BOA VISÃO  
Praça 7 de Setembro, 64 - (43) 3324-4100  
Rua Souza Naves, 132 - (43) 3324-5942  
www.oticapersona.com.br

**MIZUMI**  
Mitsubishi Motors  
(43) 3356-0300  
Av. Higienópolis, 1648 e 1674 - Fax: (43) 330-0330  
Cep: 86015-010 - Londrina - Paraná  
e-mail: mizumi@sercomtel.com.br  
http://www.sercomtel.com.br/mizumi

# Passe em animais

(Conclusão do artigo publicado na pág. 3.)

**EURÍPEDES KÜHL**

euripedes.kuhl@terra.com.br  
De Ribeirão Preto, SP

– Yvonne Pereira verificou a correspondência vibratória de homens e animais, tendo em vista o fluido magnético – o elemento etéreo – que a ambos penetra.

– André Luiz proclama que os recursos terapêuticos e os de natureza mediúnica para animais doentes são um ato de amor.

Ainda uma vez seria prematuro radicalizar a questão, sendo plano que constitui atitude cristã socorrer plantas, animais ou criaturas humanas, quando necessitados, com os recursos possíveis – materiais e espirituais.

Diante do impasse, socorreu-me o saudoso Prof. José Herculano Pires (1914-1979), dirimindo o citado desencontro em sua obra *Mediunidade – Vida e Comunicação*, EDICEL, 6ª Ed., 1986, Cap. XI – *Mediunidade*

*Zoológica*. As reflexões são cristalinas e por isso registro-as abaixo:

*Em nossos dias, contrabalanzando a estultícia da pretensão mediunidade zoológica, começa a alvorecer no campo mediúnico um tipo de mediunidade para o qual apenas alguns espíritos se voltam esperançosos. O Prof. Humberto Mariotti, filósofo espírita argentino já bastante conhecido no Brasil por suas obras e suas conferências, é um zoófilo*

*apaixonado. Em sua última viagem a São Paulo trocamos ideias e informações a respeito do que podemos chamar de Mediunidade Veterinária. Não podemos elevar os animais à condição superior de médiuns, mas podemos conceder-lhes os benefícios da mediunidade. Mariotti possuía, como possuímos, episódios tocantes de sua vivência pessoal nesse terreno. A assistência mediúnica aos animais é possível e grandemente proveitosa. O animal doente pode ser socorrido por passes e preces e até mesmo com os recursos da água fluidificada. Os médiuns veterinários, médiuns que se especializassem no tratamento de animais, ajudariam a Humanidade a livrar-se das pesadas consequências de sua voracidade carnívora. Kardec se refere, em O Livro dos Médiuns, a tentativas de magnetizadores, na França, de magnetizar animais e desaconselha essa prática em vista dos motivos contra a mediunidade animal. Entende mesmo que a transmissão de fluidos vitais humanos para o animal é perigosa, em virtude do grande desnível evolutivo entre as duas espécies. Mas na Mediunidade Veterinária, a situação se modifica. O reino animal é protegido e orientado por Espíritos humanos que foram zoófilos na Terra, segundo numerosas informações mediúnicas. O médium veterinário, como o médium humano, não transmite os seus fluidos no passe por sua própria conta, mas servindo de meio de transmissão aos Espíritos protetores. A situação mediúnica é assim muito diferente da situação magnética ou hipnótica. Ao socorrer o animal doente, o médium dirige a sua prece aos planos superiores, suplicando assistência dos Espíritos protetores do reino animal e pondo-se à disposição destes. Aplica o passe com o pensamento voltado para Deus ou para Jesus, o Criador e o responsável pela vida animal na Terra. Fluidifica a água da mesma maneira, confiante na assistência divina. Não se trata de uma teoria ou técnica inventada por nós, mas naturalmente nascida do amor dos zoófilos e já contando com numerosas experiências no meio espírita. (Grifei)*

A seguir, o autor narra comoventes episódios de socorro humano mediúnico-veterinário a animais gravemente enfermos ou desenganados, que com isso se recuperaram.

Não incorrendo em omissão, registro que desde criança (nasci em 1934...) convivi com animais domésticos e assisti espíritos bondosos a aplicarem passes em animais doentes, na maioria dos casos prosperando a recuperação “dos pacientes”.

Outrossim, de minha parte, também bastas vezes tenho dispensado passes a animais doentes e graças a Deus nenhum deles veio por isso a falecer fulminado. Nessas ocasiões, imploro aos Espíritos Protetores a cura da doença e, quando isso ocorre, não saberia, sinceramente, afirmar se foi apenas por animismo... Em 99,99% dos casos, imagino que não: o mérito é deles!

Depreendo que quando um médium, não necessariamente “veterinário”, aplica passe em animais carentes, Amigos do Plano Maior, zoófilos, encarregam-se de modificar o fluido humano em fluido consentâneo com a espécie animal atendida, acrescentando os da Natureza, além dos deles próprios.

Por oportuno, encerro lembrando que São Francisco de Assis, considerado “Padrinho dos Animais”, no século XII, já concedia bênção aos animais, desde os primórdios de sua alcandorada missão naquela existência terrena.

Como tradição, até hoje as Igrejas católicas devotadas especialmente àquele *santo* igualmente concedem bênçãos aos animais, no dia 4 de Outubro de cada ano.

Como espírita considero que tal procedimento caracteriza um ato benfazejo aos animais, diferente do atendimento médico-veterinário. A bênção do padre, a meu ver, de alguma forma tem a mesma intenção caridosa do passe ministrado por médiuns zoófilos nos nossos irmãos menores, sempre que se depararem com um deles em estado de necessidade.

#### Nota da Redação:

Sobre o assunto leia também o livro ANIMAIS, NOSSOS IRMÃOS, de Eurípedes Kühl, 1ª Ed. 1995, Editora PETIT, SP/SP.

## Entrevista: Alex Sandro Cardoso Guimarães

# “Podemos enxergar e andar, mas fazemos um terço do que Jerônimo fazia?”

(Conclusão da entrevista publicada na pág. 16.)

**ORSON PETER CARRARA**

orsonpeter92@gmail.com  
De Matão-SP

### Conte-nos um fato peculiar no projeto da obra.

Durante toda a elaboração do projeto, sempre tive experiências muito emocionantes com a espiritualidade e com o próprio Jerônimo. Pessoas que nem imaginavam eu estar realizando tal pesquisa chegavam com informações de que eu necessitava naquele instante e médiuns que trouxeram comunicações impressionantes colaborando e incentivando-me no projeto. Mas algo que recorde neste momento ser um dos fatos mais peculiares, e até se tornou público, ocorreu durante uma transmissão ao vivo do programa radiofônico “Vivência Espírita”, no qual o convidado daquele dia, o respeitado médium psicográfico de Tremembé, Ari Rangel, recebeu uma mensagem no ar e direcionada à minha pessoa. Foi muito emocionante porque, além de eu estar ouvindo, naquele exato minuto eu havia começado a gravar o áudio de meu rádio, no momento em que ele dizia: “(PREITO DE GRATIDÃO) Irmãos queridos, quero aqui aproveitar o meu preito de gratidão ao nosso irmãozinho amigo, que lembra de nossa desvalida pessoa, com seu livro para crianças... Meu filho, que Jesus o abençoe

nesta sua estrada, em direção à luz! Que o Mestre Excelso de sempre esteja sempre em seus ideais de vida! E, aos amigos queridos, igualmente estendo o meu abraço! Fiquem todos com Deus! Com o carinho do irmão sempre necessitado. (JERÔNIMO MENDONÇA)”.

### Você tem material preparado para palestras sobre Jerônimo e sua vida?

Sim, pois tenho recebido fotos raras do Jerônimo, fitas ainda em k7 e VHS, que estou minuciosamente transferindo para outros formatos, além de contar com os depoimentos de pessoas que conviveram com ele, obras de seu próprio punho enquanto escrevia, materiais diversos que utilizo em palestras e alguns inéditos que estou reservando para serem mostrados apenas quando o livro para o público adulto for publicado.

### E os projetos futuros?

Além deste livro sobre o Jerônimo, pretendo escrever um conto sobre duas colegas de escola para o público adolescente, que ainda não passei para o papel, mas está todo arquivado em meu gravador, pois as ideias foram surgindo e eu as registrei no aparelho. Terminando de organizar o do nosso “Gigante”, devo começar a escrevê-lo. E na literatura infantil, que para mim foi uma surpresa ingressar neste meio, já

temos um outro a caminho, que já foi aprovado pela editora. Ele também traz uma biografia para as crianças, mas desta vez são de 2 vultos do Espiritismo no mesmo livrinho, um desencarnado e o outro que ainda se encontra em nosso meio fisicamente. Será uma surpresa!

### Algo mais que gostaria de acrescentar?

A minha pretensão na elaboração do “Gigante Deitado – A História de Jerônimo Mendonça” era que se fosse feito em braile para as crianças deficientes visuais terem acesso ao conteúdo também, mas sabemos das dificuldades que temos para fazer uma publicação deste nível, o que acabou se revelando não ser realmente possível. E ainda sobre o livrinho infantil, os direitos autorais da obra eu os cedi à editora, com o que, a cada exemplar adquirido, o comprador estará contribuindo com a ACE-AK (Associação Cultural Espírita Allan Kardec), de Barra Bonita, São Paulo. E para finalizar nossa conversa, quero aqui deixar o meu agradecimento pelo seu interesse em divulgar nosso trabalho e parabenizar “O Imortal” pelo maravilhoso trabalho que vem realizando há tantos anos. Que, a exemplo de Jerônimo, possamos ser mais felizes e menos sofredores. Que Jesus abençoe a todos! “Que beleza!”, como diria nosso Jerônimo.

# Redes sociais: uma contribuição significativa

**MARCEL BATAGLIA**  
marcelbataglia@gmail.com  
De Ibiaporã, PR

Foi na Guerra Fria que surgiu no mundo a internet, com objetivo de facilitar as pesquisas militares das duas maiores potências de então, os Estados Unidos e a União Soviética. Na ocasião, criou-se nos Estados Unidos uma rede de troca e compartilhamento de informações, descentralizando todas as valiosas informações do país, chamado de ARPANET (Advanced Research Projects Agency), que funcionava através de um sistema conhecido como chaveamento de pacotes, um sistema de transmissão de dados em rede de computadores em que as informações eram divididas em pequenos pacotes, que por sua vez continham trecho dos dados, endereços dos destinatários e informações que permitiam a remontagem da mensagem original.

O ataque inimigo nunca ocorreu, mas o que o Departamento de Defesa dos Estados Unidos não sabia era que se iniciava ali o maior fenômeno midiático do século XX, um meio de comunicação que em apenas quatro anos conseguiria atingir cerca de 50 milhões de pessoas.

Logo após o ano de 1970, a convivência entre a União Soviética e Estados Unidos melhorou muito, não havendo então a iminência de ataque inimigo, o que permitiu que o governo dos EUA autorizasse pesquisadores a desenvolverem, nas suas respectivas universidades, estudos na área de defesa utilizando a ARPANET. Com isso, a ARPANET passou a ter dificuldades na administração do sistema, devido ao grande e crescente número de localidades universitárias nela contidas, causando então uma divisão de redes, ficando a MILNET para redes militares e a ARPANET para redes não-militares, o que pulverizou o uso da internet por toda a sociedade.

No Brasil, os primeiros “embriões” de rede surgiram em 1988 e ligavam universidades do Brasil às instituições nos Estados Unidos. No mesmo ano iniciaram-se os testes do Alternex, o primeiro serviço brasileiro de internet não-acadêmica e não-governamental, mas em 1989 o Ministério da Ciência e Tecnologia lançou um projeto pioneiro, a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) que, existindo ainda hoje, tem como principal missão a operação de uma rede acadêmica de alcance nacional.

Após alguns anos de existência da internet, eclodiram em 2006, de

mentos brilhantes, as redes sociais, que costumam reunir motivações comuns, embora se manifestem de diferentes formas. As redes sociais são estruturas compostas por pessoas ou organizações conectadas por um ou vários tipos de relações, que partilham valores e objetivos comuns.

Uma das características fundamentais na definição das redes é sua abertura e pulverização, possibilitando troca de ideias, relacionamento entre os participantes, uma ferramenta que o movimento espírita aproveitou para divulgação da doutrina espírita.

***O Espiritismo esteve por muito tempo entregue às próprias forças. O que será quando dispuser da poderosa alavanca da publicidade?***

A fim de colocar em prática algo que Allan Kardec mais preconizava, que é a divulgação da doutrina espírita, o Codificador disse que o Espiritismo se propagou sem o apoio da imprensa laica, tradicional, que se dirige a todo mundo e cuja voz fere milhões de ouvidos cada dia e penetra nos refúgios mais obscuros. Se ele caminhou até então entregue às próprias forças, que ocorreria se pudesse dispor da poderosa alavanca da publicidade?

À espera desse momento, planta por toda parte estacas; e por toda a parte seus ramos encontram ponto de apoio; por toda a parte, enfim, encontra vozes cuja autoridade impõe silêncio a seus detratores.

Logo após um ano do surgimento e expansão das redes sociais, surgiu na cidade de Londrina, com sua primeira edição em 18 de abril de 2007, a revista eletrônica **O Consolador**, com edições semanais postadas no site [www.oconsolador.com](http://www.oconsolador.com), com que vem sendo acessado por leitores de todo o mundo.

Pouco tempo depois, havendo uma percepção dos coordenadores da revista acerca da expansão das redes sociais e seu imenso alcance pelo mundo, sobretudo entre os jovens, que constituem o maior contingente de usuários das redes sociais, no dia 17 de março de 2010 a revista se insere em mais três ferramentas virtuais – Facebook, Orkut e Twitter – são, dentre as redes sociais, as de maior apelo, pelo menos em nosso País.

Com um único objetivo, a de aproximarem-se mais ainda as pessoas do Espiritismo, diariamente são postadas as principais notícias sobre o movimento espírita no mundo e de lá para cá essa ação tem sido um grande sucesso.

Segundo dados do Facebook, somente nesta rede social **O Consolador** possui mais de 5.900 seguidores diretos entre público feminino e

masculino espalhados pelo mundo. Deles, 5.374 seguidores residem no Brasil, 193 em Portugal, 69 nos Estados Unidos da América, 25 na Colômbia, 20 na Suíça, 18 no Reino Unido, 16 na Espanha, 14 na Argentina, 13 na Alemanha e igual número na França, 12 na Itália, no Uruguai e no Canadá, 9 no México, além de seguidores no Congo, no Peru, na Guatemala, no Japão, na Venezuela e na Holanda.

Nas páginas do Orkut, que perdeu o antigo prestígio e não é, por isso, muito utilizado pelos internautas, **O Consolador** possui 279 seguidores, enquanto que no Twitter os 2.253 seguidores acompanham as mais de 3.200 publicações feitas pela revista.

À vista desses dados, pode-se afirmar que o Espiritismo tem, sim, há alguns anos, ao seu dispor uma poderosa alavanca de publicidade, uma vez que, como a revista **O Consolador**, contam-se em grande número os sites, os blogs e os periódicos virtuais que divulgam os ensinamentos espíritos, no Brasil e no exterior.

## Nota do autor:

Para localizar a revista **O Consolador** nas redes sociais, no **Facebook** pesquise por **O Consolador Divulgação Espírita**; no **Twitter** pesquise por **@OConsoladorHoje** e no **Orkut** pesquise por **Revista O Consolador**.

## Divaldo responde

**– Como conduzir a orientação a uma pessoa que já tentou o suicídio algumas vezes e persiste na mesma ideia? Deve-se, de alguma forma, dizer-lhe quais as consequências funestas do seu ato infeliz ou ser-lhe compreensivo e consolador?**

**Divaldo Franco:** A melhor maneira de consolar é advertir quanto aos riscos que advêm como consequências dos nossos atos impensados. Consola-se, quando se esclarece.

A melhor forma de consolar alguém é arrancá-lo da ignorância, educá-lo. Allan Kardec faz uma abordagem em “O Livro dos Espíritos”,

que é excelente, ao referir-se à tarefa da educação, elucidando que os males humanos decorrem da predominância dos instintos agressivos, que se sentem repelidos, como diria o psicanalista Alfred Adler, e devem ser superados através dos métodos morais disciplinadores.

Allan Kardec se reporta à educação moral. É necessário dizer ao paciente que ele tem o direito de interromper a vida física, mas que esse ato lhe trará tais e quais consequências inevitáveis.

Ele está sofrendo hoje angústia, desesperação, sente soledade, incompreensões, como colheita dos

atos imprevidentes de ontem. Se complicar a atual existência com uma atitude de revolta contra Deus, a sociedade e a si mesmo, as suas penas e aflições serão muito maiores. É, portanto, perfeitamente lícito e necessário dizer com doçura, para não parecer que lhe estamos prometendo um castigo — como fazem algumas doutrinas do Deus terror — que o agora é colheita de uma sementeira infeliz, e que ele está tendo a opção de superar o drama ao invés de entregar-se ao suicídio, uma opção cujas consequências serão muito mais funestas.

Extraído do livro “Atendimento Fraterno”, de Manoel Philomeno de Miranda e Divaldo Franco.

## Leia o jornal “O Imortal” pela internet

Os leitores de todo o globo podem ler o jornal **O Imortal** por meio da internet, sem custo nenhum e sem necessidade de cadastro, senha ou inscrição. Estão disponíveis na rede mundial de computadores as edições de 2006 em diante.

Para ler o jornal na internet basta clicar neste link:

<http://www.oconsolador.com.br/linkfixo/oimortal/principal.html>

A comunicação via internet com a Direção do jornal deve ser feita por meio deste correio eletrônico: [limb@sercomtel.com.br](mailto:limb@sercomtel.com.br) / . As correspondências via postal devem ser encaminhadas para a Caixa Postal 63 – Cambé, PR – CEP 86180-970.

**carina müller**  
arquiteta

43 3033 2700  
43 9624 8798  
43 9981 0496  
Rua Miguel Simião, 315  
Sala 24 - Centro  
CEP 86800-260  
Apucarana - PR  
CREA-PR 74431/D  
[carina\\_muller@hotmail.com](mailto:carina_muller@hotmail.com)

**Dr. José Gonçalves de Oliveira**  
PSQUIATRA - CRM 7013

**Dra. Lúcia Maria M. M. Oliveira**  
PEDIATRA - CRM 7012

**(43) 3254-5898**

**R. Dinamarca, 483 - Centro - Cambé - PR**

**ALUMÍNIOS CAMBÉ**  
Produtos de Alumínio com qualidade

**ALUMÍNIOS CAMBÉ**

Av. Inglaterra, 859  
Fone/Fax: (43)3254-5996  
[www.aluminioscambe.com.br](http://www.aluminioscambe.com.br)

**Instituto Rebiber**

**Claudio A. Sproesser**  
PSICOTERAPEUTA - CRP 08/2590  
Delegado da Soc. Brasileira de Terapia de Vida Passada - Pr.  
Membro da Soc. Brasileira de Medicina Psicossomática

**Fone: (43) 3321-3202**  
**Rua Espírito Santo, 772**  
**CEP 86010-510 - Londrina - Pr**

# Clamores por socorro

**JANE MARTINS VILELA**  
limb@sercomtel.com.br  
De Cambé

Sementes de amor não se perdem. Ficam nos terrenos férteis dos corações até que possam germinar. Um dia elas explodem em luz e cores, alegria e paz.

Estivemos em Minas Gerais em janeiro. Há um médico lá que nós amamos. Já tivemos oportunidade de mencioná-lo nas páginas do nosso jornal, pelo exemplo de luta e coragem que revela, com um câncer de próstata, idoso, dores e trabalhando. Tem 82 anos atualmente. Continua trabalhando, sentindo uma grande misericórdia pelos sofrimentos humanos. Não tem religião, mas se as pessoas fossem caridosas como ele o Cristianismo já seria vencedor na Terra.

Fomos com ele à secretaria de saúde da cidade, tinha um encontro com o secretário lá. Enquanto aguardávamos, quem lá comparecia e o via, aproximava-se com um imenso carinho por ele, com grande respeito, cada um lembrando algo que ele fez como médico para eles. Foi emocionante ver aquele respeito e zelo. Um deles particularmente nos emocionou. Sabendo que ele está com câncer, um senhor muito simples, cerca de 45 anos de idade, aproximou-se e muito gentilmente perguntou: - Doutor,

como está passando? Está bem de saúde? Ele respondeu tranquilo: - Estou sim. O outro levantou a voz, emocionado e disse: - O senhor fez muito, tem feito muito. Agora é sua vez de pedir. Peça a Deus a sua parte. Deus vai te atender Doutor! Deus vai te ajudar! O que o senhor fez por mim, só Deus para pagar!

Vimos a imensa gratidão. Ser grato é uma virtude. Nem todos sabem ser gratos. E todos os que passavam por ele mostravam sua gratidão. As lágrimas vieram aos nossos olhos. Pensávamos: as pessoas estão bondosas, afinal. É bom vermos isso. Esse homem simples deu um exemplo de fé. Em outras palavras, era um chamamento à confiança em Deus.

Jesus nos diz: “Pedi e se vos dará; buscai e achareis; batei à porta e se vos abrirá; porque todo aquele que pede recebe, quem procura acha e se abrirá àquele que bater à porta”.

O que pedimos? Cura dos corpos? Mas eles são transitórios e mortais, são nossa indumentária humana, respondendo ao que nós neles provocamos. São reflexos de nossos sofrimentos, nossas mágoas, nossas tristezas, nossas culpas, nossos excessos. São as dores de nossas almas reveladas na nossa matéria orgânica. Quem pode dizer que não tem dor? Que é só alegria? Quem nunca

sentiu saudade? A dor está em toda parte; e as doenças parecem estar intensas, campeando em todo lugar.

Quando chegamos aqui, após um mês lá, deparamos com doenças acometendo amigos queridos, trabalhadores do bem. Horas de testemunho.

Pedir cura do corpo? Isso é o que temos feito sempre. Jesus era cercado pela multidão que tinha essa esperança: cura de corpos. Temos que lutar sim, para curar o corpo, pois a doença incomoda muito, incomoda muito mais aos que amam o doente.

Se não tiver fé para se manter, corre o risco, esse que ama, de adoecer pelo sofrimento que vê no ser amado; por isso, chorar nesse momento é uma bênção, pois alivia, descomprime a dor da alma aflita. Precisamos curar o corpo sim, mas precisamos nos perguntar por que adoecemos. Qual é a grande lição que esse sofrimento veio nos proporcionar? O que preciso aprender com ele? Humildade? Resignação? Paciência? Fé? Perdão? O que preciso aprender? Compaixão? Certeza da imortalidade da alma? Vencer os medos? Cada um que passa pela dor, faça essa pergunta

interna.

Por certo, o médico que citamos, que é um exemplo para os médicos de sua cidade, não precisa aprender compaixão, já a tem. Disciplina também, já tem. Mesmo com 82 anos e sem precisar trabalhar, trabalha porque quer e não se atrasa nos compromissos. Pontuíssimo. Atende a todos. Levanta de manhã com dores pelo corpo e vai. O que ele precisa aprender? Fé? Ele saberá em seu cerne.

Cada um de nós, no nosso trabalho de melhorar o ser que somos, cristianizando nossas almas, deve buscar esse saber. Pedir a cura do corpo sim, lutar por ela, mas antes, seguir a orientação dada no Evangelho segundo o Espiritismo, no capítulo XXV, Buscai e Achareis., item 5.

“Sob o ponto de vista moral, aquelas palavras de Jesus significam: Pedi a luz que deve clarear o vosso caminho e ela vos será dada; pedi a força de resistir ao mal, e a tereis; pedi a assistência dos bons Espíritos, e eles virão vos acompanhar e, como o anjo de Tobias, vos servirão de guias; pedi bons conselhos, e não vos serão jamais recusados; batei à nossa porta e ela vos será aberta, mas

pedi sinceramente, com fé, fervor e confiança; apresentai-vos com humildade e não com arrogância; sem isso, sereis abandonados às vossas próprias forças, e as quedas que tereis serão a punição do vosso orgulho.”

Que tenhamos a sabedoria e a humildade de melhorar com as dores que nos chegam e, para aqueles que clamam por socorro divino, diremos que jamais estão esquecidos, o amor os socorre incessantemente e a felicidade os aguarda. Tenham paciência, orem, fortaleçam a fé e confiem que tudo passa. As dores passam. Fica a maturidade que ela pode proporcionar, o crescimento moral, uma fortaleza interior, bravura da alma.

Tenhamos coragem e continuemos a semear amor aonde formos, porque as sementes hão de florescer. Como o médico que citamos, cercado de gratidão pelos que ajudou, estaremos cercados pela própria paz e pelos amigos espirituais que, por certo, estarão nos ajudando.

Lutemos em paz, por nossa paz. Tenhamos confiança em Deus, que vela por todos nós e sigamos sempre, sem medo. Vençamos os medos, tenhamos amor e fé.

## Leia o jornal “O Imortal” pela internet

Os leitores de todo o globo podem ler o jornal **O Imortal** por meio da internet, sem custo nenhum e sem necessidade de cadastro, senha ou inscrição. Estão disponíveis na rede mundial de computadores as edições de 2006 em diante.

Para ler o jornal na internet basta clicar neste link:

<http://www.oconsolador.com.br/linkfixo/oimortal/principal.html>

A comunicação via internet com a Direção do jornal deve ser feita por meio deste correio eletrônico: limb@sercomtel.com.br

As correspondências via postal devem ser encaminhadas para a Caixa Postal 63 – Cambé, PR – CEP 86180-970.

## Palavras de conforto aos parentes e amigos

**GERSON SIMÕES MONTEIRO**

gerson@radioriodejaneiro.am.br  
Do Rio de Janeiro

A dor com a morte de um filho é comparável a uma profunda punhalada em pleno coração, cuja cicatriz nem sempre o tempo é capaz de apagar. Em se tratando de mortes violentas e inesperadas, então, nem se fala, caso dos pais que perderam filhos na boate Kiss, na cidade de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, uns queimados e a grande maioria por inalação de fumaça tóxica. Não só filhos, mas também esposas, noivas, mães, amigos, enfim todos aqueles que sofreram perdas de seus entes queridos em diversas partes do país.

De fato, só o tempo consegue amenizar a dor dessas grandes

perdas, e, sobretudo, a fé na Bondade de Deus que nunca nos desampara, mesmo sabendo, pelo que nos ensina o Espiritismo, que todos os que desencarnam por acidentes são sempre ajudados pelos Benfeitores Espirituais.

Porém, gostaria de sugerir a todos que passam por tamanho sofrimento que, ao lembrarem-se dos que partiram, transformem a saudade em oração.

Em suas preces, roguem a Deus amparo para suas almas onde elas estiverem, na certeza de que todas receberão seus pensamentos de amor, impulsionados pela convicção de que elas continuam vivas no mundo espiritual. Embora na morte só exista a separação física, ainda assim a sua aceitação é muito difícil.

Por isso mesmo, pedimos a Deus o amparo para todos os que

perderam seus familiares em circunstâncias muito dolorosas, oferecendo a seguinte prece para aliviarem o peso da cruz que carregam:

“Jesus, alivia o meu coração que sofre muito. Dá-me força, Divino Mestre, para suportar a separação dos meus entes queridos que agora vivem na espiritualidade, aceitando sem revolta o cumprimento da vontade de Deus. E lembrando Teu amoroso convite: ‘Vinde a mim, todos vós que estais aflitos e sobrecarregados, que eu vos aliviarei’, eis-me aqui, Senhor, na Tua presença, para receber as bênçãos da Tua consolação. Faz nascer, Amigo dos Sofredores, a luz bendita da esperança em minha alma, neste momento de tanta angústia por que passo, pois creio na Tua Infinita Misericórdia!”

*Adram S/A Indústria e Comércio*

**FLOCOS DE MILHO PRÉ-COZIDO**  
**NUTRIVITA / VITABEM / VITABRASIL / AMIDOS / ADREGEL 40 / ADRECAT 22**

0(43)461-1166 FAXINAL/PR  
E-mail adram.maua@uol.com.br

 **TIPOGRAFIA DO Lar Infantil Marília Barbosa**

**IMPRESSOS EM GERAL**

Rua Pará, 280 - Cambé - PR  
Tele/Fax: (43) 3254-3261

## Crônicas de Além-Mar

# Qualificando seu dia

**ELSA ROSSI**

elsarossikardec@googlegmail.com  
De Londres (Reino Unido)

O título desta crônica mais parece título de mensagem espiritual. E não deixa de ser, já que sou um ESPÍRITO encarnado.

Quando pensei em iniciar a Campanha do Sorriso espalhando-a entre amigos e nas redes sociais, como o facebook, não tinha noção como isso iria beneficiar-me muito mais do que pretendia. Sempre que a oportunidade aparece, eu sorrio... Algumas vezes não recebo o sorriso de volta, mas na maioria das vezes o sorriso com os lábios e com os olhos tem reciprocidade.

Esta semana, a neve ainda deixava vestígios nas calçadas e ruas, algumas partes amontoadas, mas a passagem nas calçadas es-

tava limpa para os pedestres. Entrei no ônibus 8, que faz o trajeto de minha casa até a BUSS, a nossa Federativa Britânica, e um casal com mais idade que eu também entrou no coletivo. Dei-lhes passagem e sorri. E recebi um sorriso de volta, cheio de energia e luz...

Sentei-me num banco vazio, eles se sentaram próximos, e então começamos a conversar. Perguntaram imediatamente de onde eu sou (muitas vezes os diálogos começam por aí). Disseram que, por eu haver sorrido para eles, perceberam na hora que eu não era britânica. Desci no meu ponto, eles prosseguiram seu trajeto. Andando e me lembrando deles, vi que uma jovem vinha em minha direção, com o rosto fechado, nariz avermelhado de frio, um capuz azul sobre os cabelos desalinados. Pensei

comigo: “Vou caminhar e sorrir para ela”. Fiz. Sorri. Ela me olhou aproximando-se, e sorriu também. Um sorriso curto, rápido. Passou por mim, fiz minhas vibrações de luz para ela, pois seus lábios sorriram, mas a face estava ainda triste.

Parei para comprar leite para o chá, que sempre é servido nos dias gelados, após a reunião que teríamos, onde comparece a maioria dos assíduos estudiosos da Doutrina Espírita nas quartas-feiras pela manhã. São eles de fala inglesa, e adoram o chá com leite.

Enquanto esperava para pagar o leite, vi um vulto alto ao meu lado e, ao me virar, vi a jovem novamente. Sorri, ela sorriu e saímos juntas da fila, encaminhando-nos para a porta de saída. Falamos algo sobre o tempo e o frio, entre outras coisas, e disse a

ela que o amor e a solidariedade são peças que aquecem a alma. Ela sorriu, conversamos mais um pouco, convidei-a para os estudos daquela manhã de quarta-feira, ela me disse que não reside em Londres, mas numa cidadezinha mais distante, e, infelizmente, lá ainda não existem estudos dessa filosofia consoladora, que responde às maiores ansiedades da alma, como a nossa jovem do capuz de lã azul.

Dei-lhe o folheto GET TO KNOW SPIRITISM, que sempre mantenho na bolsa. Trocamos e-mails, e agora tenho enviado a ela os vídeos em inglês contendo palestras espíritas. Ela tem visto, fez-me algumas perguntas pelo Skype, e está lendo mais sobre gravidez sob a ótica do espírito imortal.

Dr. Bezerra de Menezes já

nos alertou que temos urgência em passar a mensagem de luz, mas não de forma apressada, para não correremos o risco de atropelarmos as coisas. Assim, sem julgar ninguém, mas fazendo florescer o amor e a compreensão em corações áridos, com anos e anos sem educação religiosa, não podemos perder a oportunidade de disseminar o sorriso com amor em todas as terras de além-mar.

ELSA ROSSI, escritora e palestrante espírita brasileira radicada em Londres, é membro da Comissão Executiva do Conselho Espírita Internacional, diretora do Departamento de Unificação para os Países da Europa, organismo do Conselho Espírita Internacional, e atual presidente da British Union of Spiritist Societies (BUSS).

## Histórias que nos ensinam

**JOSÉ ANTÔNIO V. DE PAULA**  
depaulajoseantonio@gmail.com  
De Cambé

*“Acima de tudo, porém, tende amor intenso uns para com os outros, porque o amor cobre a multidão de pecados.”*  
(1 Pedro 4:8).

Essa interessante afirmação do apóstolo Pedro sempre nos levará a profundas reflexões em torno da justiça e da misericórdia divina.

Selecionamos para este mês uma lenda hindu registrada pelo admirável escritor e matemático carioca Júlio César de Mello e Souza, mais conhecido pelo seu pseudônimo Malba Tahan, que trata do assunto no seu livro “Lendas do Deserto” (estória também encontrada na coletânea: “Melhores Contos”, de Malba Tahan).

Conheçamos a lenda:

Kandata, o facinora, tendo expirado sem mostras de arrependimento, foi pela imutável Justiça atirada à região sombria dos eternos suplícios. Durante muitos séculos, suportou indiferentemente os tormentos do inferno. Um dia,

porém, seu coração empedernido foi tocado por tênue raio de luz do arrependimento. Ajoelhou-se e implorou, em prece fervorosa, a proteção e misericórdia do Senhor da Compaixão.

No mesmo instante surgiu-lhe a figura radiosa de um anjo, que lhe disse:

– O Senhor da Compaixão ouviu a prece humilde que acabas de proferir. E aqui estou para salvar-te dos castigos tenebrosos do inferno. Ó Kandata, no decorrer das tuas vidas anteriores, houve dia em que tivesses assistido a uma boa ação tua, por menor que fosse? Ela te ajudaria, agora, livrando-te dos tormentos que, sem tréguas, te afligirão. Mas nunca esperes ver cessados os sofrimentos atuais, consequência do teu passado, se conservares ainda sentimentos de egoísmo e se tua alma guardar a impureza da vaidade, da luxúria e da inveja! Diz-me, ó Kandata, se queres sair daqui, qual foi, por acaso, o ato de bondade que em vida praticaste.

– Pelo Deus da Misericórdia! – exclamou Kandata, cheio de profunda humildade e tristeza. – Jamais pratiquei, em minha vida passada, qualquer ato digno ou

louvável. A minha existência foi um rosário interminável de crimes e infâmias de toda espécie!

– Kandata! – insistiu o anjo. – Procura rememorar miudamente todas as ações do teu negro passado! Basta um ato verdadeiramente bom de tua parte, um só, para que obtenhas o perdão de Deus! Alguma vez socorreste, com a esmola, o desprotegido da sorte?

– Nunca – murmurou Kandata, com voz sucumbida.

– Algum dia – prosseguiu o anjo – tiveste uma palavra de consolo ou de bondade para os aflitos e desesperados?

– Nunca!

– Não te moveram, uma vez, à piedade, os enfermos, nem dispensastes alguma proteção aos fracos e infelizes?

– Nunca! – soluçava Kandata, com o desespero dos arrependidos.

– E para com os animais, nossos irmãos inferiores? – insistiu o anjo. – Trataste com crueldade, impiedosamente, todos os seres fracos do mundo?

– Deus seja louvado! – exclamou Kandata. – Lembro-me de que, certa vez, ao atravessar um bosque, vi uma pequenina aranha que procurava esconder-se sob a

relva. “Não pisarei nesta pobre aranha”, pensei, “porque é fraca e inofensiva”. Desviei o passo, a fim de poupar a vida ao mísero animalzinho. Teria sido esta uma ação agradável aos olhos do Criador?

– Feliz que és, Kandata – respondeu o anjo. – Esse pequeno ato de bondade que acabas de recordar é, sem dúvida, suficiente para salvar-te do inferno; e é a própria aranha do bosque que, em breve, te proporcionará – pela vontade divina – o meio único de salvação. Da altura infinita do céu a aranhazinha vai lançar-te um fio; por ele poderás subir até ao seio do Onipotente!

E, isto dizendo, o anjo desapareceu. Quase no mesmo instante, viu Kandata, com grande assombro, que um fio de aranha descia das alturas divinas até o fundo do abismo negro que o torturava. Aquele fio, de enganadora fraqueza, representava para ele a salvação, a tão sonhada ventura! Estaria, para sempre, livre dos suplícios indizíveis do inferno!

Sem hesitar, Kandata agarrou-se a ele e começou a subir. Sentiu, desde logo, que o fio – pela bondade do Onipotente – era forte

e lhe sustentava perfeitamente o peso do corpo, que balouçava no espaço. De repente, porém, em meio da escalada, lembrou-se o bandido de olhar para baixo e notou que os seus companheiros de infortúnio procuravam, também, à porfia, salvar-se da região dos tormentos, subindo pelo mesmo fio.

Com certeza, não poderá tão delgado sustentáculo suportar o peso dessa gente toda! – Pensou Kandata apavorado. E, instigado pelo terrível egoísmo, desejando apenas a própria liberdade – sem lhe importar a alheia desgraça –, gritou para os infelizes que já se agarravam, penca infernal, ao fio salvador:

– Larguem, miseráveis! Larguem, que este fio é meu, só meu!

No mesmo instante, partiu-se o fio da aranha e Kandata era para sempre restituído às profundezas em que tanto tempo sofrera tão duros castigos! O fio salvador, forte bastante para levar ao céu milhares de criaturas arrependidas de seus crimes, rompera-se ao sofrer o peso do egoísmo que a maldade insinuara num coração.



## O desejo da rosa

Num pequeno, mas agradável jardim, diversas flores conversavam cada qual sobre seus sonhos e esperanças.

Dizia o crisântemo, suspirando:

— Como meus irmãos, eu espero um dia acompanhar alguém à sua última morada, o cemitério, levando paz e consolo aos familiares, como se fora uma mensagem de esperança.

Do tronco de uma árvore retrucou a orquídea, orgulhosa:

— Que horror! Não desejo servir à morte, mas à vida. Meu sonho é enfeitar o ombro de alguma dama elegante, e acompanhá-la numa festa, participando da alegria geral.

Do seu canto, perto do muro, falou a margarida:

— Não, não. Tenho anseios mais simples. Gostaria de ser colocada num vaso alto, que realce minha haste longa e elegante, para adornar um lar modesto que seja, mas onde exista o amor e a concórdia entre as pessoas. Quero ouvir os diálogos entre os familiares, seus afagos e carinhos... Enfim, uma família humilde, mas feliz.

A hortênsia, abanando o lindo cacho florido concordou:

— Adornar um vaso, sim, eu concordo. Mas nada de ambiente simples e pobre. Almejo algo mais: ser levada para alguma casa rica e passar o resto dos meus dias num ambiente de luxo e beleza.

A humilde violeta, escondida entre as folhas, tudo ouvia calada.

As outras flores, ouvindo um suspiro abafado, olharam para baixo. Vendo que a fitavam, a violeta sussurrou com sua voz delicada:

— Ah, minhas amigas! Desejo apenas alegrar alguém, ser dada de presente num pequeno ramallete, para que com meu perfume as

pessoas possam sentir-se melhores e mais felizes.

A violeta fez uma pausa e concluiu risonha:

— Uma coisa, porém, temos em comum, embora nossos sonhos sejam diferentes. Todas nós desejamos ser úteis de alguma maneira.

As flores concordaram em unísono, aplaudindo a pequena violeta.

A rosa, que até aquele momento mantivera-se indiferente à conversa, replicou altaneira, não se contendo:

— Pobrezinhas! Tenho pena de vocês que sonham em ser arrancadas para servir a outrem. Eu não!



Quero permanecer aqui mesmo, no meu lugar, sem sair deste jardim. Servir a outras pessoas, isso nunca! Tenho meu orgulho! Sei que sou bela e desejável, mas quero servir a mim mesma. Quero admirar-me e sentir meu perfume, e que ninguém se aproxime de mim! Que se extasiem com minha beleza, mas de longe! — falou soberba.

Olhou as outras flores, fez uma pausa e concluiu:

— Para defender-me, tenho espinhos, e não hesitarei em ferir quem tentar se aproximar de mim.

As demais flores se olharam, surpresas, e depois se puseram a meditar, cada qual entregue aos próprios pensamentos.

Dois dias depois, ao despertar, as flores perceberam sensibilizadas, que da linda e orgulhosa rosa, quase nada mais restava.

O vento que soprara à noite se incumbira de derrubar-lhe as lindas pétalas veludosas. Algumas poucas ainda restavam e, numa delas, dependurada, uma gota de orvalho, parecendo uma lágrima vertida pela bela rosa.

E as flores do jardim choraram pela companheira, frágil e de vida breve, que desejara apenas servir a si mesma.

Em poucos dias, alegremente, as flores foram sendo levadas do jardim. Despediram-se umas das outras, satisfeitas, cada qual toman-

do o seu rumo, mas conscientes de que elas seriam úteis e apreciadas,

qualquer que fosse o seu destino.

Tia Célia



## A paciência

Somos ainda muito egoístas. Desejamos sempre que as coisas e as situações aconteçam como queremos e, quando isso não acontece, nos irritamos.

Demonstramos nosso desagrado de forma rude e violenta, como seja: uma palavra áspera, uma agressão física, uma desavença.

Quando não demonstramos através de atos exteriores que todos podem ver e sentir, nossa

raiva fica concentrada, azedando a gente por dentro.

Sabem por quê? Porque não temos a necessária paciência!

Paciência é a arte de saber esperar. É a qualidade daquele que é resignado, conformado, e que sabe aguardar serenamente um resultado.

Esperar nossa vez numa fila, esperar o horário daquele programa de televisão que desejamos assistir, esperar que o papai possa ter dinheiro para comprar aquele par de patins que tanto queremos, esperar a chegada do aniversário, etc.

Nem tudo pode ser como desejamos e precisamos aprender a ter paciência com tudo e com todos, até conosco mesmo.

Paciência quando não conseguimos aprender aquela lição mais difícil, para aprender a amarrar o cordão do tênis, para aprender a dominar a bola num jogo de futebol.

Mas para conseguir ter paciência é preciso muito esforço próprio. Com boa vontade e

dedicação aos poucos iremos conseguindo vencer a pressa, a irritação, o descontentamento.

E nos tornaremos mais afáveis, tranquilos e felizes.

Todas as pessoas notarão nossa mudança de comportamento e passarão a nos estimar mais, porque teremos nos tornado melhores para conosco e para com todos os que nos rodeiam.

E Jesus, que tudo sabe e tudo vê, também ficará contente, pois estaremos exemplificando o que Ele nos ensinou.



**ELBY AUTO PEÇAS LTDA.**  
Especializada em Peças FIAT

Fone: (43) 3329-2019 / Fax: (43) 3325-1923  
E-mail: elbyriat@onda.com.br  
Rua Araguaia, 29 - Lj. 13 - Vila Nova - CEP 86025-720 - Londrina - PR

Self Service

**ANGELO**

LANCHERIA E RESTAURANTE  
DESDE 1987

Fones: (43) 3324-1570  
Rua Sergipe, 987 - Londrina PR

diabete e  
endocrinologia  
& homeopatia

Dr. Jupiter Vilozz Silveira

Fone: (43) 3322-1335  
Av. Bandeirantes, 1.021 - Sala 104 Londrina PR

**IPERBRÁS**  
INDÚSTRIA E COMÉRCIO  
DE ALUMÍNIO LTDA

Fone: (43) 3249-3100  
0800 707-1314

Estrada do Bratislava, s/nº - Km 2  
Cambé - Paraná  
www.iperbras.com.br -  
e-mail: sac@iperbras.com.br



Natural da Itália, a cidade de Nápoles, província de Sague, foi o berço onde nasceu Francisco Spinelli (foto), no dia 31 de dezembro de 1893.

Desde criança ele se afeiçoara ao estudo e com apenas nove anos de idade terminou com mérito o curso primário, tornando-se aprendiz de alfaiate. Em 1911, com dezoito anos de idade, transferiu seu domicílio para o Brasil, indo residir na cidade de Vacaria, no Estado do Rio Grande do Sul, onde continuou a trabalhar na mesma profissão.

Como funcionário do Banco do Estado do Rio Grande do Sul e da Prefeitura da cidade, ingressou nas fileiras do Espiritismo na mesma época do seu casamento. Na cidade de Bom Jesus, onde passou a residir, exerceu o cargo de subdelegado e, posteriormente, de secretário e tesoureiro da Prefeitura Municipal. Alguns anos mais tarde, dedicou-se à advocacia, como solicitador, profissão que exerceu com raro descortino, orientando-se por uma consciência reta e sincero propósito de bem servir aos seus semelhantes.

Grande orador e dotado de dinamismo invulgar, formou a Caravana de Divulgação que, em companhia de seu amigo Marcirio e do médium Jurê Varella e outros companheiros de doutrina, percorria nos fins de semana os povoados dos campos de “Cima da Serra”, fundando núcleos familiares e disseminando a leitura das obras espíritas que conduziam em cargueiros sobre o lombo de mulas.

Por exigências profissionais, transferiu-se para a Capital gaú-

# Grandes Vultos do Espiritismo

MARINEI FERREIRA REZENDE - marineif2001@gmail.com

De Londrina

## Francisco Spinelli

cha em junho de 1946, passando desde então a integrar-se em várias sociedades espíritas de Porto Alegre, não tardando a ser eleito presidente da Federação Espírita do Rio Grande do Sul.

A partir de 1947, entregou-se incondicionalmente ao desempenho de um verdadeiro apóstolo no seio da família espírita, animado por verdadeiro desejo de uni-la num elo de fraternidade e amor. Nos primeiros dias de novembro de 1948 tomou parte saliente nos trabalhos do 1º Congresso Brasileiro de Unificação Espírita, realizado em São Paulo, integrando a delegação do Estado do Rio Grande do Sul.

Spinelli entendia que não podemos nos acomodar às exigências de pessoas ou grupos, pois compreendia que Unificação é trabalho de entendimento que ninguém pode desdenhar na Seara Espírita.

Spinelli realizou incontáveis viagens com o objetivo de divulgar o Espiritismo, fazendo-o com inusitado idealismo.

Quando na presidência da Federação Espírita do Rio Grande do Sul, desdobrou-se no objetivo de dar cumprimento à sua missão e, principalmente, promover a difusão da Doutrina Espírita, além de realizar um grandioso trabalho em favor da evangelização da criança e do preparo espiritual das novas gerações, cooperando incondicionalmente na assistência social mantida pelas entidades espíritas daquele grande Estado.

Várias iniciativas em prol da maior difusão da doutrina kardequiana foram por ele planejadas e lavadas a efeito no âmbito estadual, tendo sempre a preocupação de que o mérito de seus empreendimentos fosse estendido também aos seus valerosos companheiros da jornada espírita.

Em 5 de outubro de 1949 tomou parte ativa nos trabalhos

que culminaram com o advento do Pacto Áureo de unificação dos espíritas brasileiros, em memorável reunião levada a efeito na sede da Federação Espírita Brasileira, no Rio de Janeiro, assinando esse importante e histórico documento em nome do Rio Grande do Sul.

Em novembro de 1950, juntamente com Artur Lins de Vasconcellos Lopes, Leopoldo Machado, Carlos Jordão da Silva, Ary Casadio e Luiz Burgos Filho, tomou parte na Caravana da Fraternidade, percorrendo quase todos os Estados das regiões norte e nordeste do Brasil, em autêntica campanha de divulgação dos ideais de unificação. Por ocasião do conclave havido no mês de agosto de 1955, na sede da FEB, em que tomaram parte os presidentes de quase todas as Federações e Uniões federativas do Brasil, sua voz se fez sentir para, com sua palavra persuasiva e fraterna, dirimir pontos de vista julgados de difícil solução.

A afabilidade e a doçura norteavam-lhe os passos, quer nas missões, quer nas pregações. Sincera e devotadamente pregava o Espiritismo e muitos lhe ficaram a dever a tranquilidade e a reforma de costumes que desfrutaram. Com as virtudes que o revestiam, nunca pensou em esmorecer nem mesmo ante os sofrimentos próprios. Espírito reconhecidamente humilde, seus atos, suas atitudes e decisões jamais se desviaram dos ensinamentos do Divino Mestre, que pregava tanto pela palavra, sempre calma e convincente, como pela sublime exemplificação.

Francisco Spinelli, embora nascido na Itália, radicou-se de tal forma em nosso país e tanto o amou, que se considerava filho do solo gaúcho.

Na presidência da FERGS, incentivou as comemorações do

centenário dos fenômenos de Hydesville. Criou a comissão para disseminar os Departamentos de Evangelização da Infância e da Juventude. Instituiu na FERGS o programa: “Em cada Centro Espírita uma Livraria”, hoje vitoriosa ideia semeadora de luzes e conhecimento doutrinário. Mas, como sabemos, todos têm um momento de voltar à pátria espiritual, depois de ter cumprido seu trabalho na seara bendita. Diabético havia 55 anos e enfrentando problemas cardíacos, seu corpo já não correspondia à energia de seu Espírito.

Desencarnou, então, em Porto Alegre, no Hospital São Francisco, no dia 7 de outubro de 1955, quando ainda exercia a presidência da FERGS. Seu corpo foi transportado para sua residência e às três horas da tarde foi trasladado para o Instituto Espírita Dias da Cruz, aonde centenas de pessoas respeitadamente compareceram, sendo o ataúde conduzido a pé pelos amigos.

Seu falecimento foi tema de artigos e homenagens na revista *Reencarnação* de setembro/outubro de 1955, na qual foi publicada também seu último artigo como colaborador, com o título “Mobilizando Forças Superiores”.

Centenas de pessoas desfilarão diante dos seus restos mortais, expostos no Instituto Espírita Dias da Cruz, a casa que ele tanto amou e onde deu tam-

bém o esforço do seu braço e a luz dos seus conhecimentos, no Departamento Espiritual.

Na Capital gaúcha recebeu verdadeira consagração dos espíritas e da sociedade porto-alegrense. Denodado obreiro na Seara Espírita, deixou espalhados em alguns jornais e revistas, principalmente na “Reencarnação”, órgão da Federação Espírita do Rio Grande do Sul, vários artigos doutrinários, tendo legado ao Espiritismo no Brasil trabalhos magníficos, quais “Normas e Instruções”, para uso das entidades do quadro federativo da FERGS, e “Serviço da Evangelização e Orientação Educacional das Gerações”.

Segundo Divaldo, quando conheceu Cecília Rocha (grande médium e escritora de obras para evangelização), ele teve oportunidade de contactar o Espírito de Francisco Spinelli, que a acompanhava, inspirando-a no desenvolvimento das tarefas a que entregara a preciosa existência. O nobre mentor disse-lhe, naquele momento, que se tratava de alguém comprometida com o labor missionário de iluminação das consciências infanto-juvenis, à luz meridiana do Espiritismo.

**Fonte:** Assessoria da Federação Espírita do Rio Grande do Sul (FERGS).

## Leia o jornal “O Imortal” pela internet

Os leitores de todo o globo podem ler o jornal **O Imortal** por meio da internet, sem custo nenhum e sem necessidade de cadastro, senha ou inscrição. Estão disponíveis na rede mundial de computadores as edições de 2006 em diante.

Para ler o jornal na internet basta clicar neste link:

<http://www.oconsolador.com.br/linkfixo/oimortal/principal.html>

A comunicação via internet com a Direção do jornal deve ser feita por meio deste correio eletrônico: [limb@sercomtel.com.br](mailto:limb@sercomtel.com.br)

As correspondências via postal devem ser encaminhadas para a Caixa Postal 63 – Cambé, PR – CEP 86180-970.

# O IMORTAL

JORNAL DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA  
RUA PARÁ, 292, CAIXA POSTAL 63  
CEP 86.180-970  
TELEFONE: (043) 3254-3261 - CAMBÉ - PR

Impresso  
Especial

9912259694-7/2015-DR/PR  
LAR INFANTIL  
MARILIA BARBOSA

CORREIOS



## Entrevista: Alex Sandro Cardoso Guimarães

# “Podemos enxergar e andar, mas fazemos um terço do que Jerônimo fazia?”

*O jovem confrade, autor do livro infantil “Gigante Deitado – A História de Jerônimo Mendonça”, fala sobre essa obra e seus novos projetos*

**ORSON PETER CARRARA**  
orsonpeter92@gmail.com  
De Matão, SP

Alex Guimarães (foto), como é mais conhecido, é espírita desde 2005, nasceu e reside em São José dos Campos, no interior paulista. Integrante do Grupo Espírita Ismael na mesma cidade, é Assessor de Produção do Programa Visão Espírita na TV Net. Funcionário de uma empresa de laticínios, publicou o livro “Gigante Deitado – A História de Jerônimo Mendonça”, livro infantil da Solidum Editora, motivo de nossa entrevista. Seu trabalho também pode ser conhecido pelos portais [www.gigantedeitado.blogspot.com](http://www.gigantedeitado.blogspot.com) e [www.alexscguimaraes.blogspot.com](http://www.alexscguimaraes.blogspot.com)

### Como surgiu a ideia de um livro infantil falando de Jerônimo Mendonça?

Eu estava realizando uma pesquisa sobre o Jerônimo para organizar um livro sobre ele para os adultos. E em certo dia fiquei a pensar em minha mãezinha - já desencarnada - durante o dia todo, quando senti em determinado momento uma intuição como que se ela dissesse: “Filho, desenha!”. Ela adorava ver-me desenhando quando criança e há uns 15 anos eu não fazia isso. Então, obedecendo ao apelo, peguei uns sulfites e sem saber o que desenhar deixei a inspiração fluir. De repente, lembrando das pesquisas que estava realizando naqueles dias comecei a desenhar o Jerônimo em forma de personagem infantil. Em minutos estavam ali várias folhas espalhadas pelo quarto. No dia seguinte, o Roosevelt e a Jovani, da Solidum Editora, estariam na

minha cidade em palestra e senti novamente aquela intuição, desta vez para mostrar-lhes o trabalho. E eis que eles o aprovaram!

### Como foi feita a pesquisa para publicação?

Em maio de 2011 fui pesquisar sobre o Jerônimo para fazer um quadro sobre ele no programa espírita do qual eu participo na TV. E para isso, além de ler alguns livros que eu possuía dele, fui conversar com minha vizinha Maria Luísa Freire, que foi pianista do Jerônimo por 9 anos até o seu desencarne em 1989. O programa foi ao ar em julho e muitas pessoas

diziam: “é preciso divulgar mais a figura deste vulto espírita”. A partir destes comentários e desta pesquisa para o programa surgiu a ideia de escrever um livro, o que foi confirmado realmente ser meu propósito após uma agradável conversa com o escritor Jamiro dos Santos Filho, de Araguari-MG. Como já havia dito, deste livro para adultos foi gerado o infantil. As pesquisas foram feitas não somente através dos livros, mas também com viagens que realizei a algumas cidades onde Jerônimo, enquanto encarnado, gostava muito de visitar: Cambé, Londrina, Itapetininga, Campinas, Santo André, Sacramento, Uberaba, Ituiutaba... Nesses locais eu gravei depoimentos, colhi arquivos de áudio, imagens e ainda estou aberto a recebê-los. Quem tiver algo que possa contribuir com essa pesquisa, seja bem-vindo!



Alex Guimarães

### E as ilustrações?

Quando entreguei os desenhos aos editores, confesso que fiquei com um pouco de vergonha, pois não os achei viáveis de serem publicados. Acreditei que eles serviriam de base para algum ilustrador fazer seus próprios desenhos na editora, mas para a minha surpresa, quando tive os livros em mãos, lá estavam as ilustrações da maneira que eu as entreguei, exceto os planos de fundo que a editora fez para melhorar os meus singelos desenhos. Gostei muito!

### O que mais lhe marcou o coração nos exemplos de vida daquele que foi considerado O Gigante Deitado?

A resignação com que ele aceitou tudo o que ocorreu com seu corpo físico, as dores que ele sentia

e, mesmo assim, rir de si mesmo, cantar aos finais de suas palestras, não reclamar de nada e levar o Evangelho a todos os lugares do Brasil em que era chamado. Ele só movia o pescoço, era cego e mesmo assim publicou 6 livros, 2 discos, fundou 3 casas espíritas, 1 creche, 1 feira do livro espírita, fazia um programa de TV, um de rádio e o culto no lar todos os dias. Isso é o que me marca nele, pois eu penso: Podemos enxergar e andar, mas fazemos um terço do que ele fazia?

### Como as crianças têm recebido a obra?

No pré-lançamento do livro estiveram presentes muitas crianças, algumas nem eram espíritas, isso que achei interessante! No mesmo dia, uma amiga que havia saído dali enviou-me uma foto onde sua filhinha estava com o livrinho em mãos mostrando ao seu priminho. Foi gratificante aquela cena. E no dia seguinte estive em um programa radiofônico falando sobre o livro e seu personagem. Ao término dele, recebemos no estúdio a visita de duas meninas que, acompanhadas dos pais, vinham pela estrada ouvindo o programa e queriam comprar a obra. Tiramos fotos juntos, mostrei fotos do Jerônimo para elas compararem com os desenhos e estas manifestações de carinho têm sido muito gratificantes. Principalmente no dia do lançamento oficial, onde houve atividades com as crianças falando do Jerônimo, fazendo dinâmicas

para entenderem o que vem a ser a deficiência visual. Isso fez as crianças se identificarem muito com o Gigante Deitado. Esta é a proposta e objetivo do livro: mostrar quem foi ele para esta nova geração.

### Você teve contato com Jane Martins Vilela, autora do livro O Gigante Deitado? Como foi?

Sim. Quando iniciei minhas pesquisas, conversávamos quase que diariamente, pois ela sempre ajudou-me nessas questões. E depois nos vimos em duas ocasiões, uma em Cambé e outra em Campinas. Quando estive em Cambé na casa de Hugo Gonçalves, ela deu-me total atenção nos dias em que por lá fiquei. E certa noite, enquanto conversávamos, uma senhora que nos observava de longe, sem nunca ter-me visto e sem saber o motivo de eu estar por ali, chegou até nossa bondosa Jane e lhe comunicou que entre nós, enquanto conversávamos, estava Jerônimo Mendonça. Foi uma emoção enorme! Recentemente, quando a editora comunicou-me que o título do livro seria “Gigante Deitado”, de imediato comuniquei a Jane preocupado que ela talvez achasse o título parecido com o de sua autoria, mas, para minha surpresa, ela foi a primeira pessoa a parabenizar-me por e-mail ao saber que meu livro havia sido publicado. Estou a relatar isso para que as pessoas tenham a consciência de que não é nossa intenção assemelhar um título ao outro, mas sim identificá-los. Seria como o pai (livro do Jane) e o filho (o livro infantil) que foi gerado através dele. Recomendando a todos este belo livro da Jane, editado pela editora “O Clarim”. (Continua na pág. 10 desta edição.)